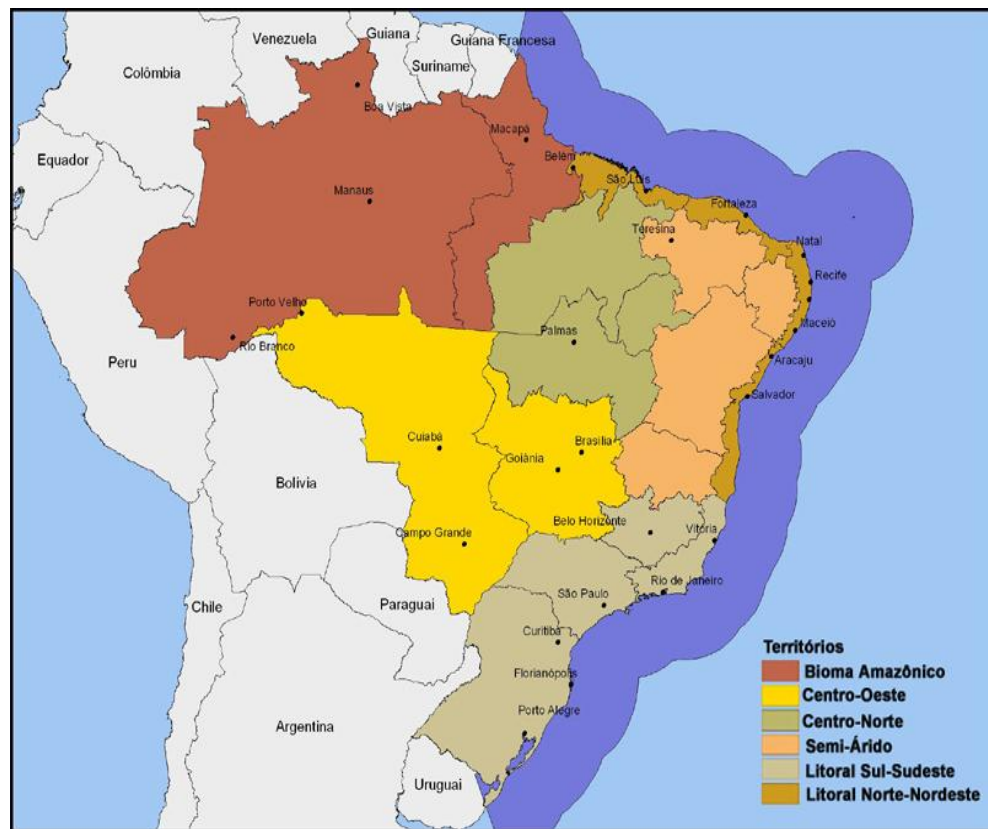


Brasil: territorialidade e políticas públicas

ENAP 2013



Tania Bacelar de Araújo/Profa. UFPE
Brasília, 20 de agosto de 2013

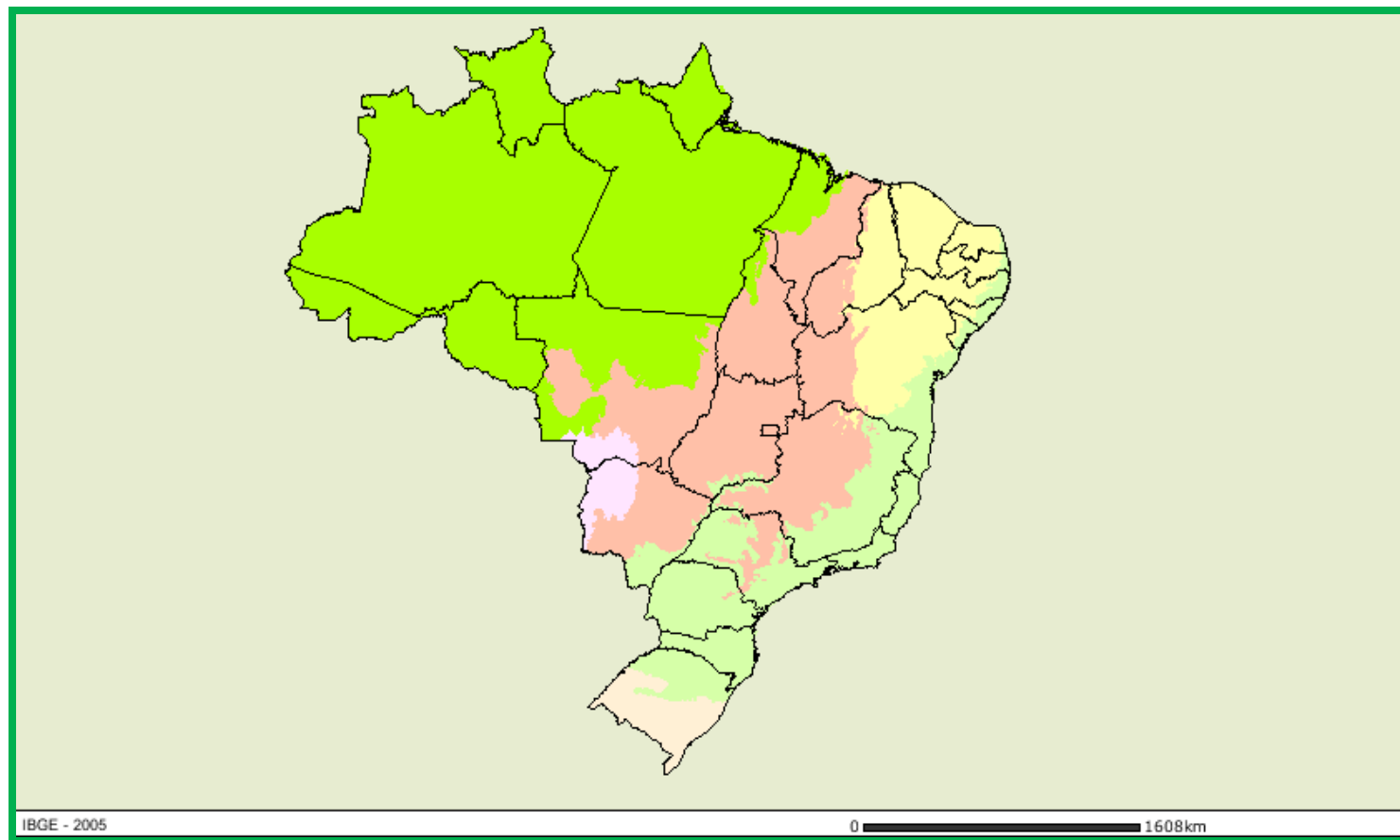
ROTEIRO

1. **BRASIL - OCUPAÇÃO do TERRITÓRIO:** heranças históricas, questão regional no século XX e tendências recentes
2. **POLITICAS PUBLICAS E TERRITÓRIO:** tendências recentes
3. **BRASIL:** perspectivas e desafios da dinâmica e organização do território
4. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** e as políticas sociais?

1.1. BRASIL

OCUPAÇÃO do TERRITÓRIO: principais heranças

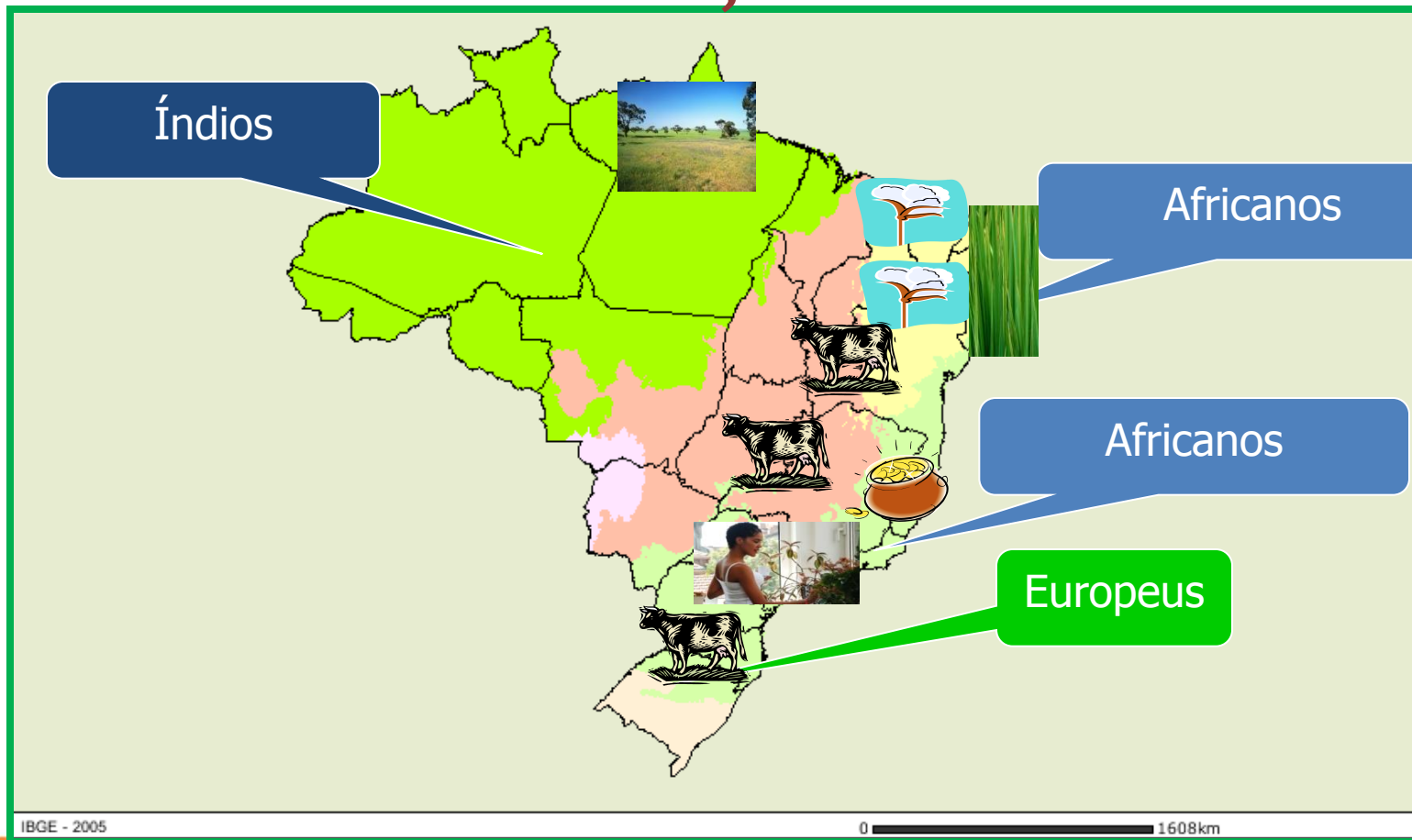
AMBIENTE NATURAL: 6 BIOMAS



AMBIENTE NATURAL: 12 GRANDES BACIAS HIDROGRAFICAS



BR: HERANÇA DA DIVERSIDADE ambiental, sócio-econômica, cultural



BRASIL no final do século XX: herança da concentração litorânea

**BRASIL
ÁREA URBANIZADA E
POPULAÇÃO RURAL
2000**

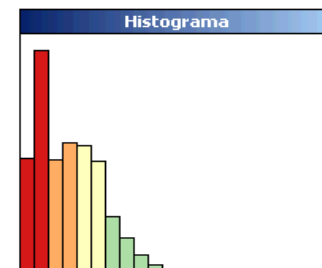
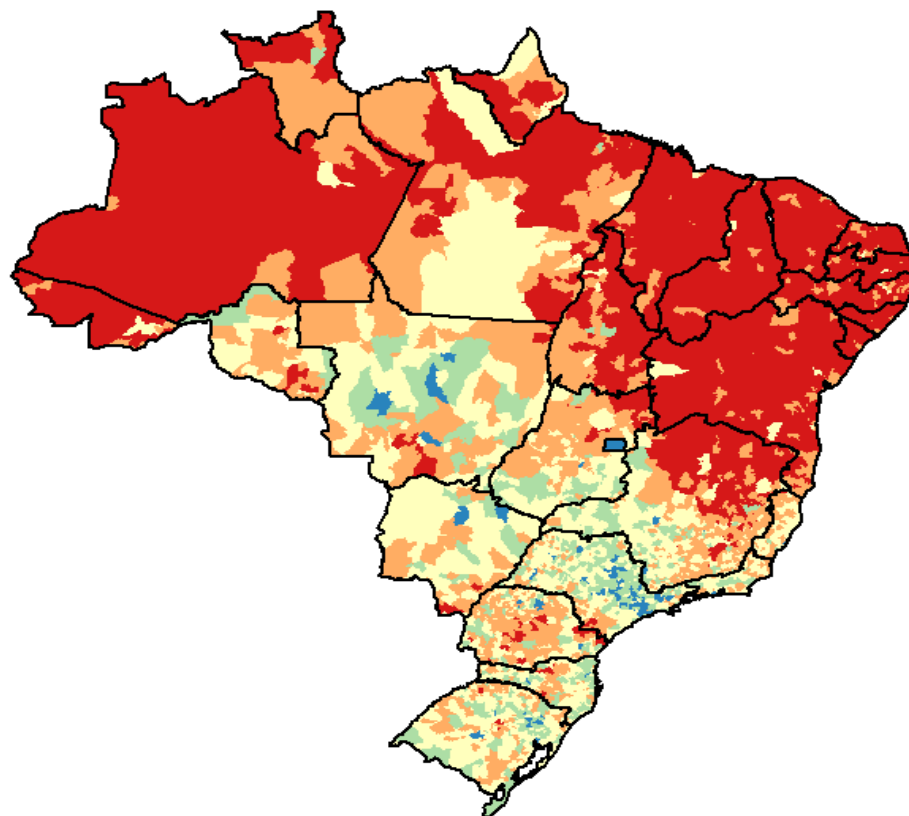


**FONTE DOS DADOS BÁSICOS: IBGE, CENSO 2000
ORGANIZADO POR CLAUDIO A. G. EGLER**

Fonte dos Dados Básicos: IBGE, Censo Demográfico de 2000
Organizado por Claudio A. G. Egler

BR: herança da concentração no Sudeste/Sul e desigualdade **REND A PER CAPITA**

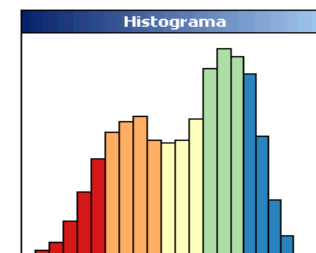
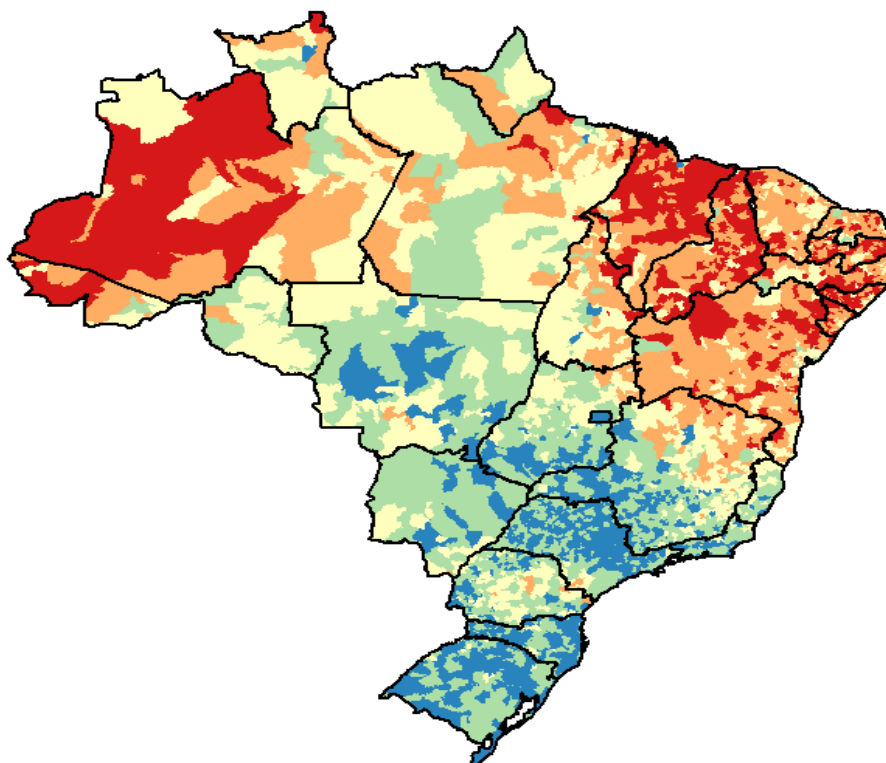
Renda per Capita, 2000
Todos os municípios do Brasil



| Legenda | | |
|-----------------|--------|--|
| 28,38 a 124,10 | (2222) | |
| 124,11 a 203,35 | (1391) | |
| 203,36 a 286,92 | (1270) | |
| 286,93 a 421,94 | (547) | |
| 421,95 a 954,65 | (77) | |

BR: herança da concentração no Sudeste/Sul e desigualdade *IDH*

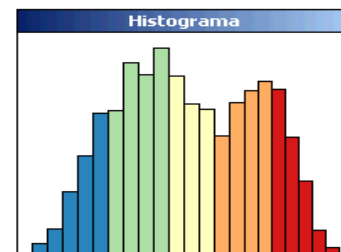
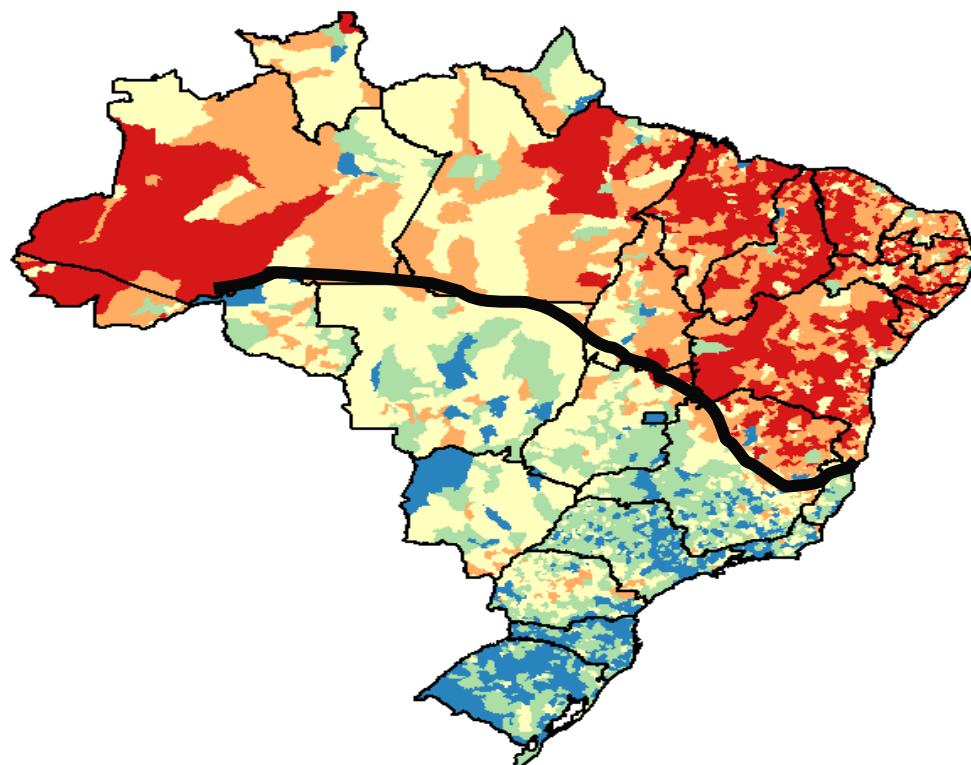
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2000
Todos os municípios do Brasil



| Legenda | |
|---------------|--------|
| 0,467 a 0,594 | (744) |
| 0,595 a 0,659 | (1156) |
| 0,660 a 0,721 | (1011) |
| 0,722 a 0,777 | (1484) |
| 0,778 a 0,919 | (1112) |

BR: herança da concentração no Sudeste/Sul e desigualdade **BAIXA ESCOLARIDADE**

Percentual de pessoas de 25 anos ou mais com menos de quatro anos de estudo, 2000
Todos os municípios do Brasil

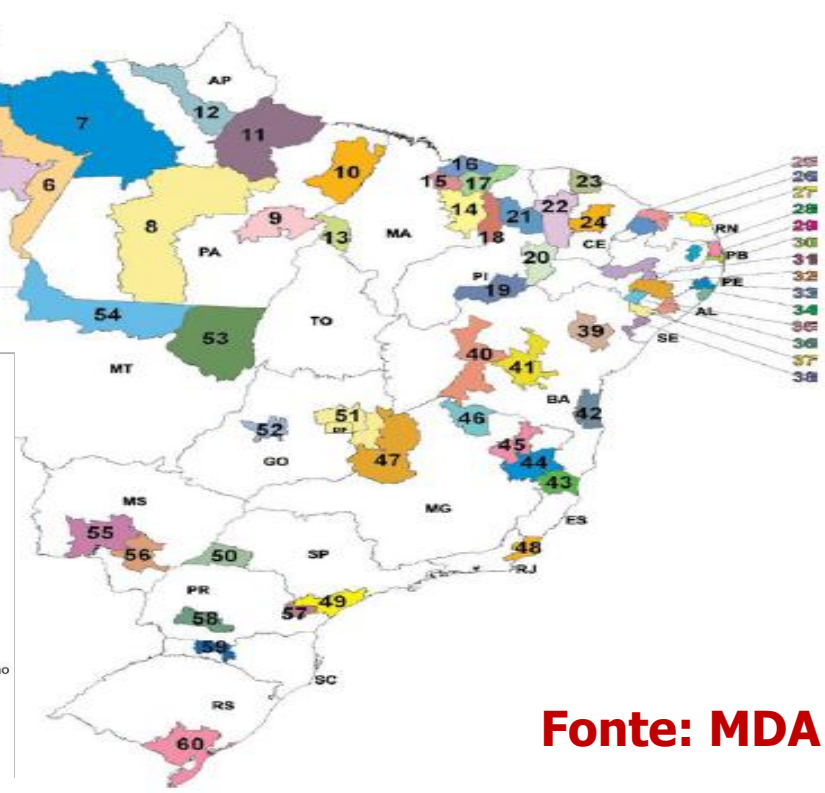
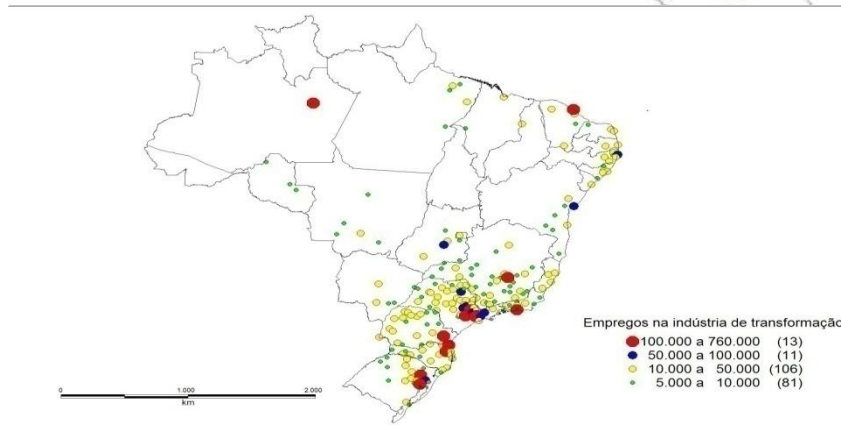


| Legenda | | |
|---------------|--------|--|
| 7,00 a 30,36 | (879) | |
| 30,37 a 42,38 | (1257) | |
| 42,39 a 54,97 | (1216) | |
| 54,98 a 67,81 | (1130) | |
| 67,82 a 91,40 | (1025) | |

BR: herança da DESIGUALDADE RURAL x URBANA (abandono dos espaços rurais)

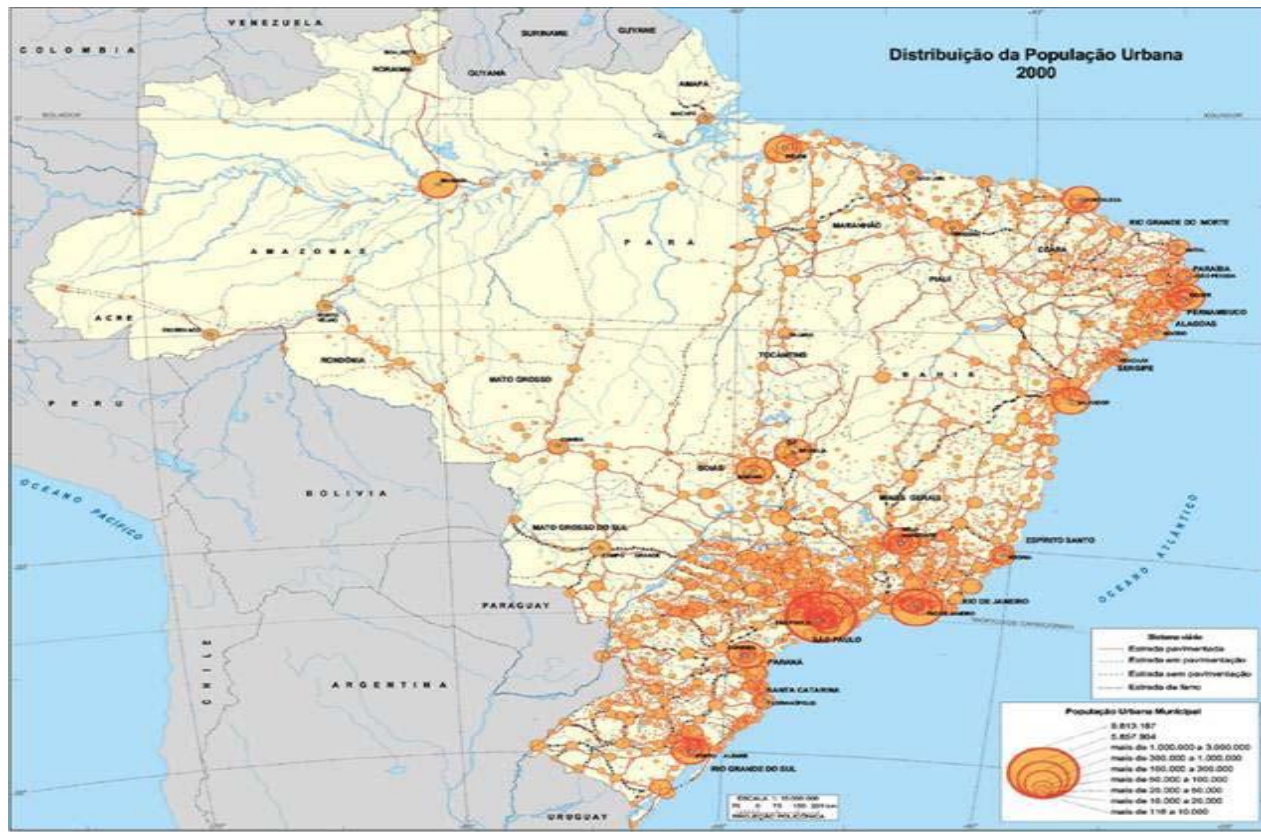
OS 60 TERRITÓRIOS

AREAS de Concentração INDUSTRIAL

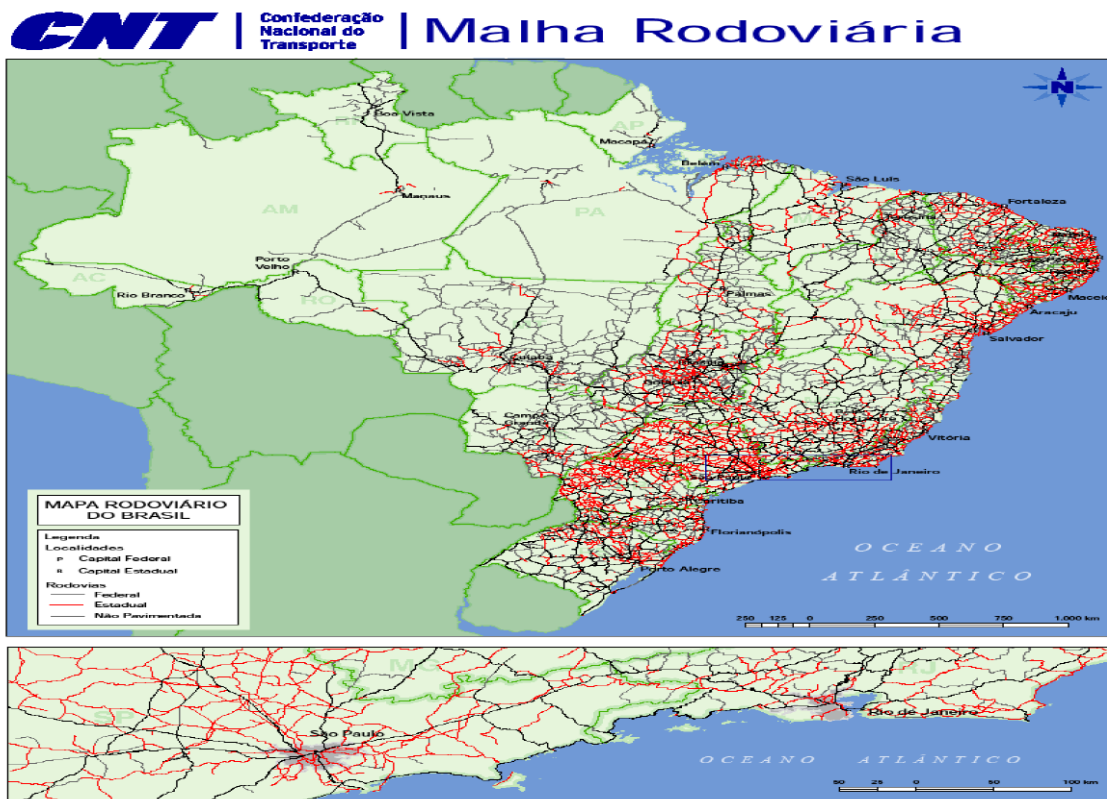


Fonte: MDA

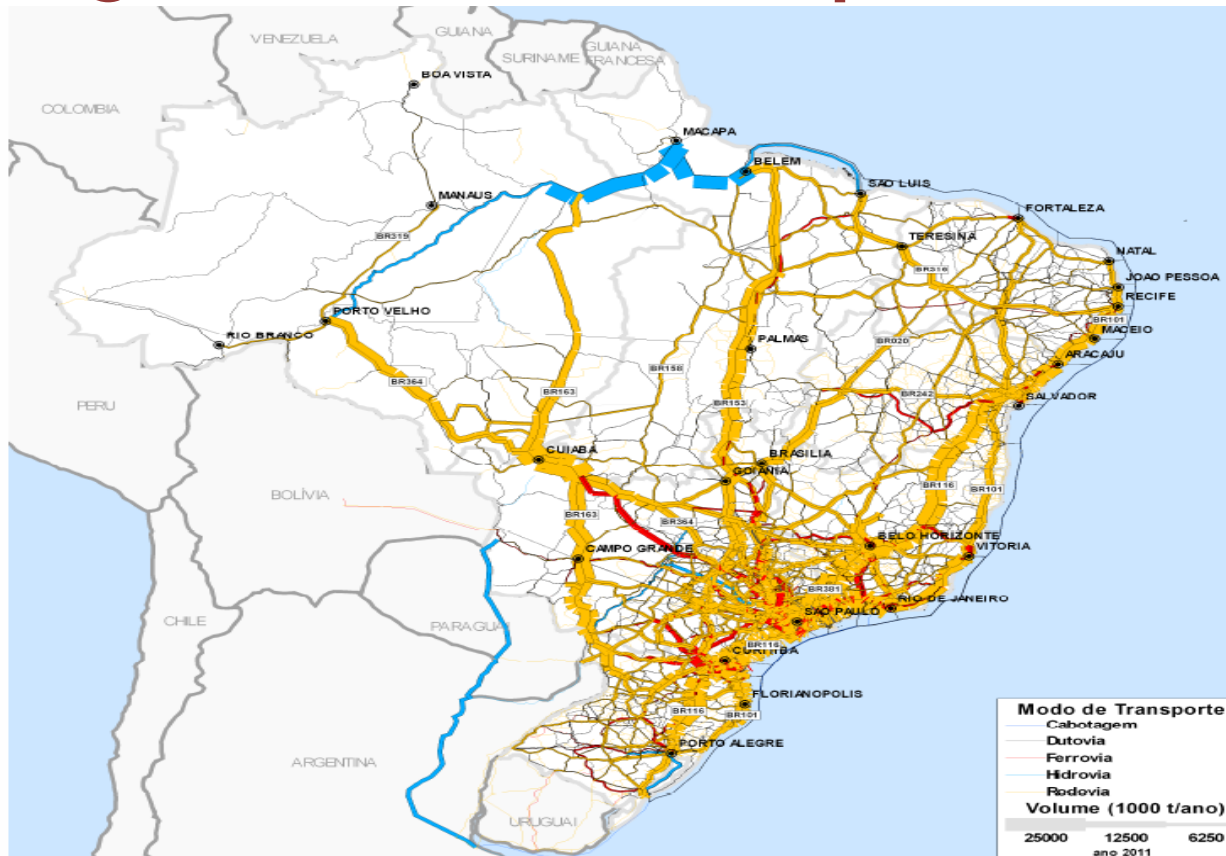
BR: herança da DESIGUALDADE Rede de Cidades e concentração nas metrópoles



BR: herança da concentração da INFRA (desigual malha rodoviária)



BR: herança da concentração da INFRA (desigual fluxo de transportes - 2010)

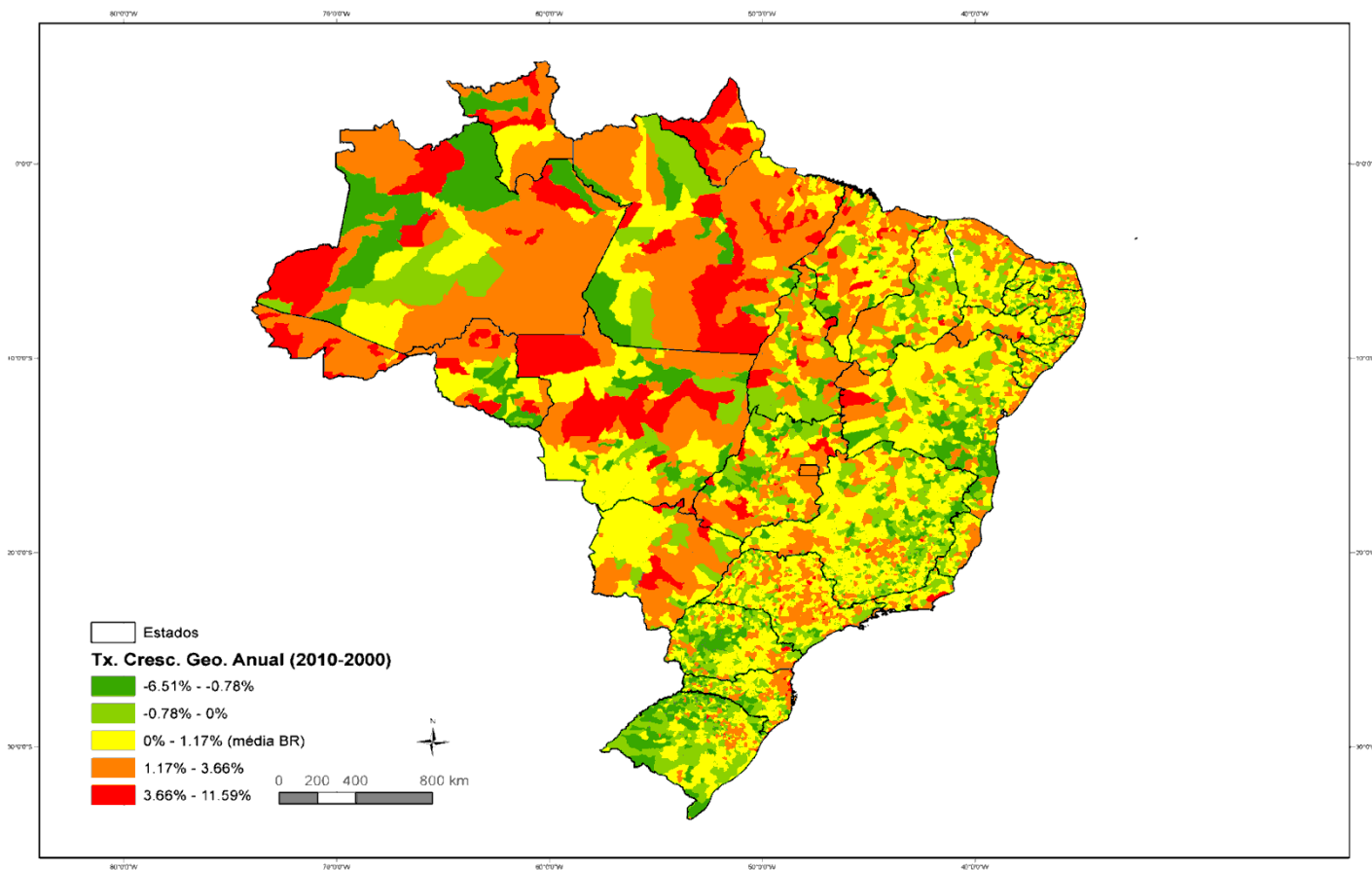


Fonte :
PNLT

1.2 DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO BRASIL

Tendências Recentes

BRASIL: População cresce no interior (2000-2010)



Dinamismo das cidades médias

Participação da população municipal nos Censos Demográficos de 2000 e 2010, segundo as classes de tamanho da população

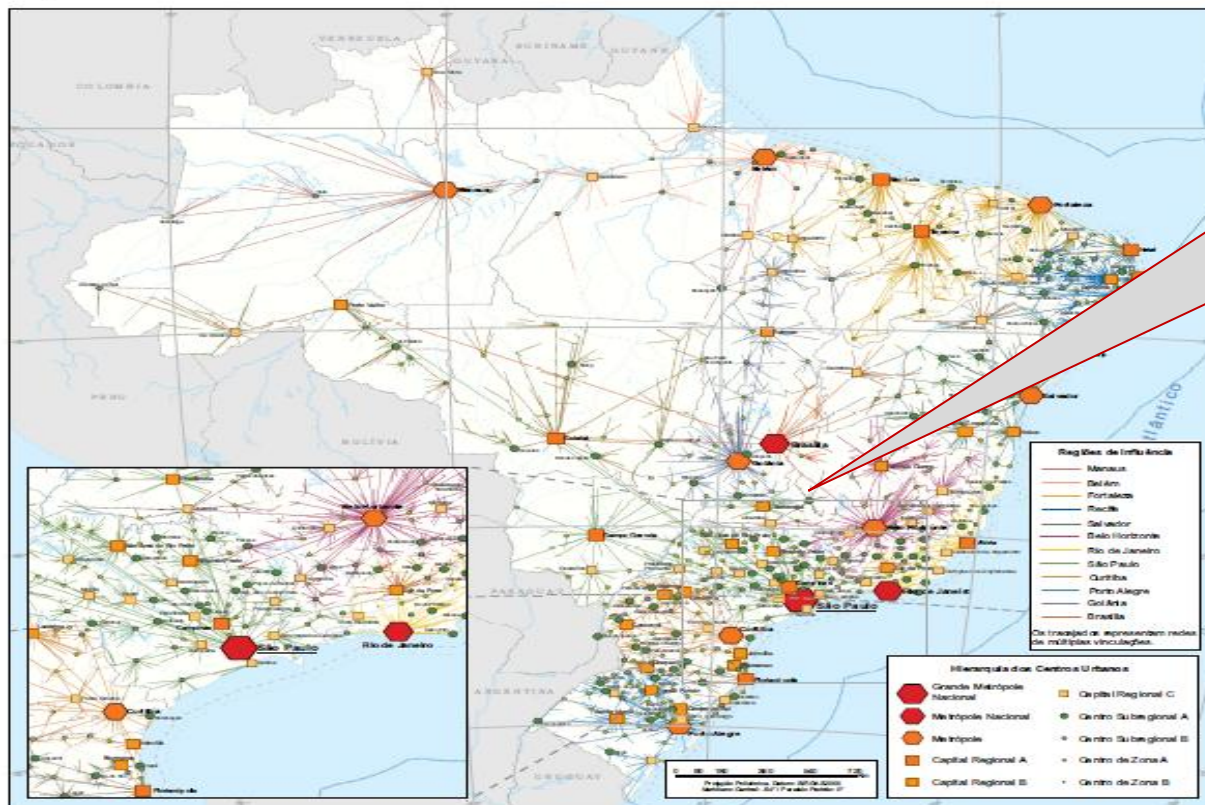
| Brasil classes de tamanho da população | Participação na População | | |
|--|---------------------------|--------------|--------------|
| | 2000 | 2010 | |
| Total | 100% | 100% | |
| Até 10 000 habitantes | 8,1% | 6,8% | |
| De 10 001 a 50 000 | 28,5% | 26,8% | 45,3% |
| De 50 001 a 100 000 | 12,3% | 11,7% | |
| De 100 001 a 500 000 | 23,3% | 25,5% | 40,3% |
| De 500 001 a 1 000 000 | 7,4% | 8,2% | |
| De 1 000 001 a 2 000 000 | 5,4% | 6,6% | |
| De 2 000 001 a 5 000 000 | 5,2% | 5,3% | 14,5% |
| De 5 000 001 a 10 000 000 | 3,4% | 3,3% | |
| Mais de 10 000 000 | 6,1% | 5,9% | |

IBGE: regiões de influencia das cidades - 2007



Regiões de influência das cidades - 2007

Mapa 1 - Rede urbana - Brasil - 2007



Tendência a interiorização e crescimento das cidades médias

Fonte: IBGE, Diretoria de Geometria, Coordenação de Geografia, Regiões de Influência das Cidades 2007.

BRASIL RECENTE: cidades crescem também no interior do país



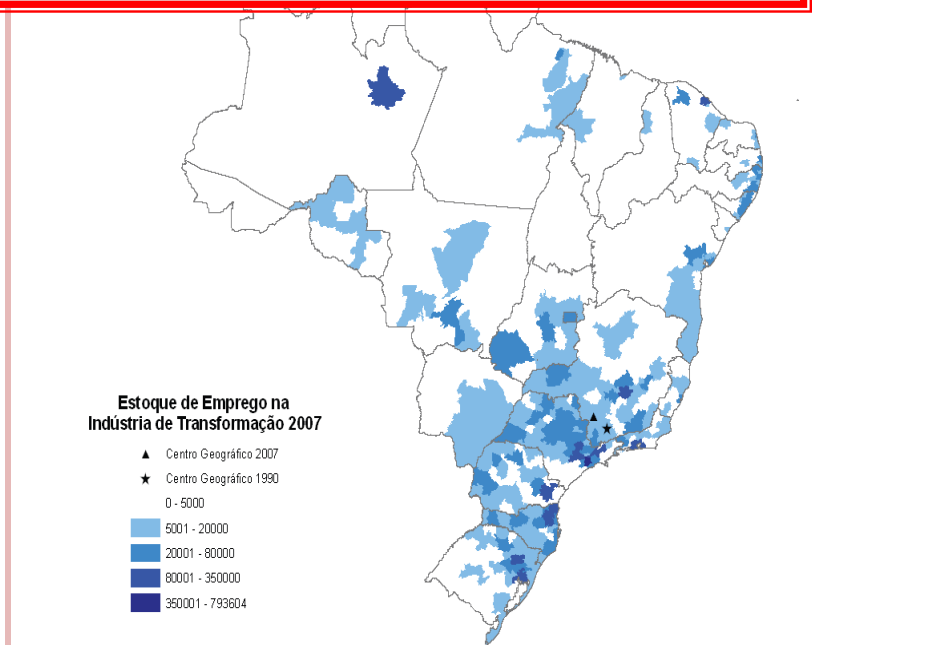
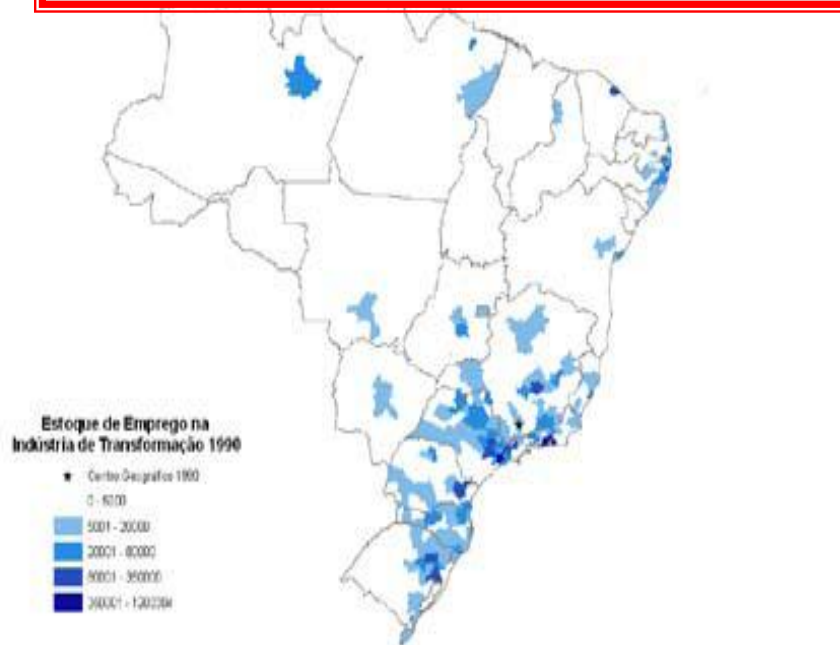
Source: ESTUDO DO CEDEPLA/UFMG para CGGE/ MPOG, 2007

Desconcentração industrial

| REGIÕES/ESTADOS | VTI | | EMPREGO INDUSTRIAL | |
|------------------|-------|-------|--------------------|-------|
| | 1970 | 2005 | 1986 | 2005 |
| NORTE | 0,8 | 4,8 | 2,6 | 3,7 |
| NORDESTE | 5,7 | 9,2 | 10,7 | 12,7 |
| SUDESTE | 80,7 | 61,8 | 75,3 | 53,2 |
| - SÃO PAULO | 58,1 | 44,0 | 45,5 | 35,9 |
| - RMSP | 43,5 | 22,0 | 28,4 | 11,5 |
| - INTERIOR DE SP | 14,6 | 22,0 | 17,0 | 24,4 |
| SUL | 12,0 | 20,5 | 19,4 | 25,6 |
| CENTRO-OESTE | 0,8 | 3,7 | 2,1 | 4,8 |
| BRASIL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Desconcentração industrial (emprego formal)

As 10 MRH mais industrializadas caem de 46,8% para 32,2% o peso no emprego industrial total do país



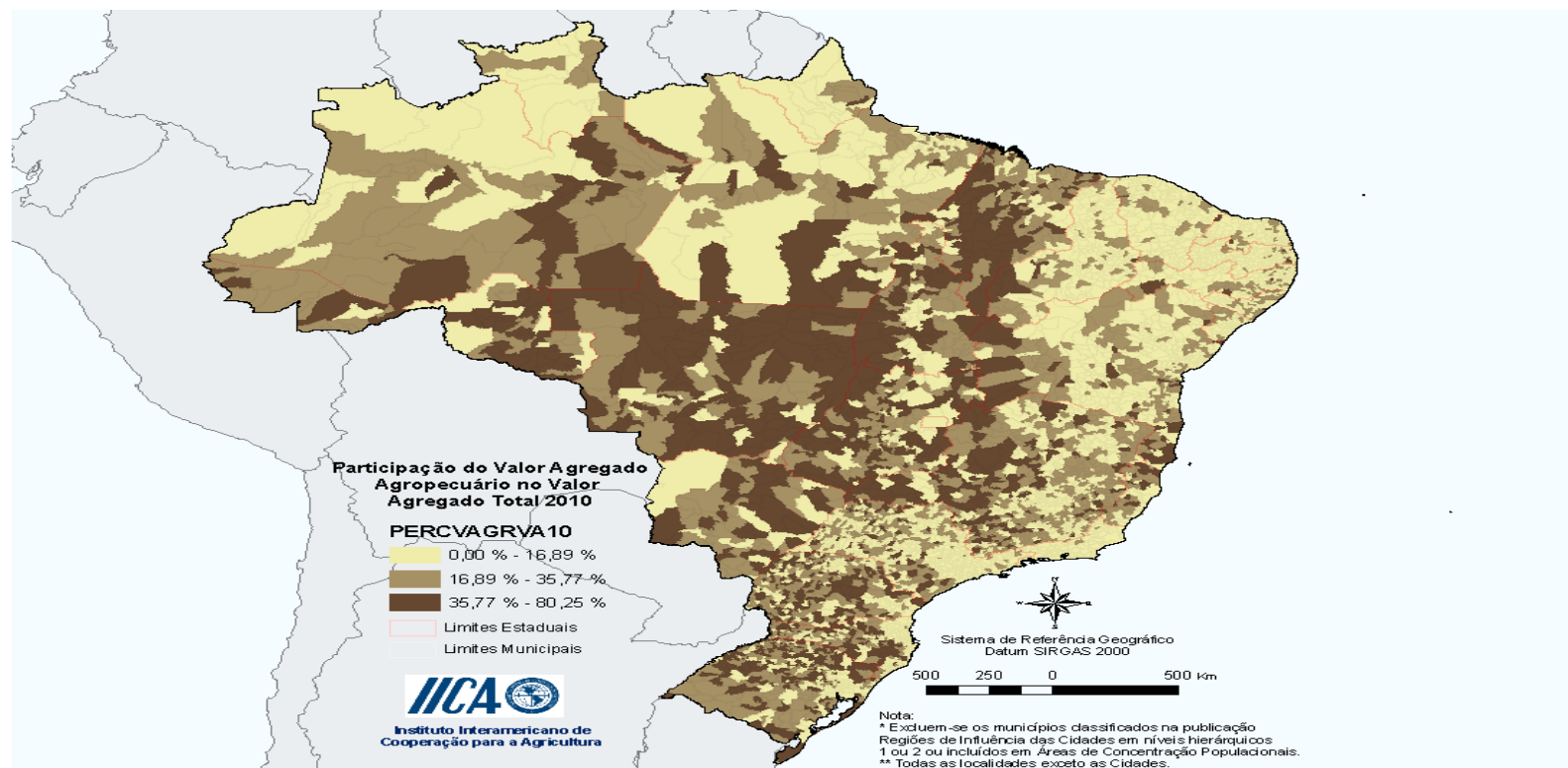
Fonte : OLIVEIRA CRUZ, Bruno e SOARES DOS SANTOS, Iury Roberto. Dinâmica do Emprego Industrial no Brasil entre 1990 e 2007: Uma Visão Regional da “Desindustrialização”. IPEA/ Boletim DIRUR n. 02, jul/09

Brasil Rural se afirma em novos territórios

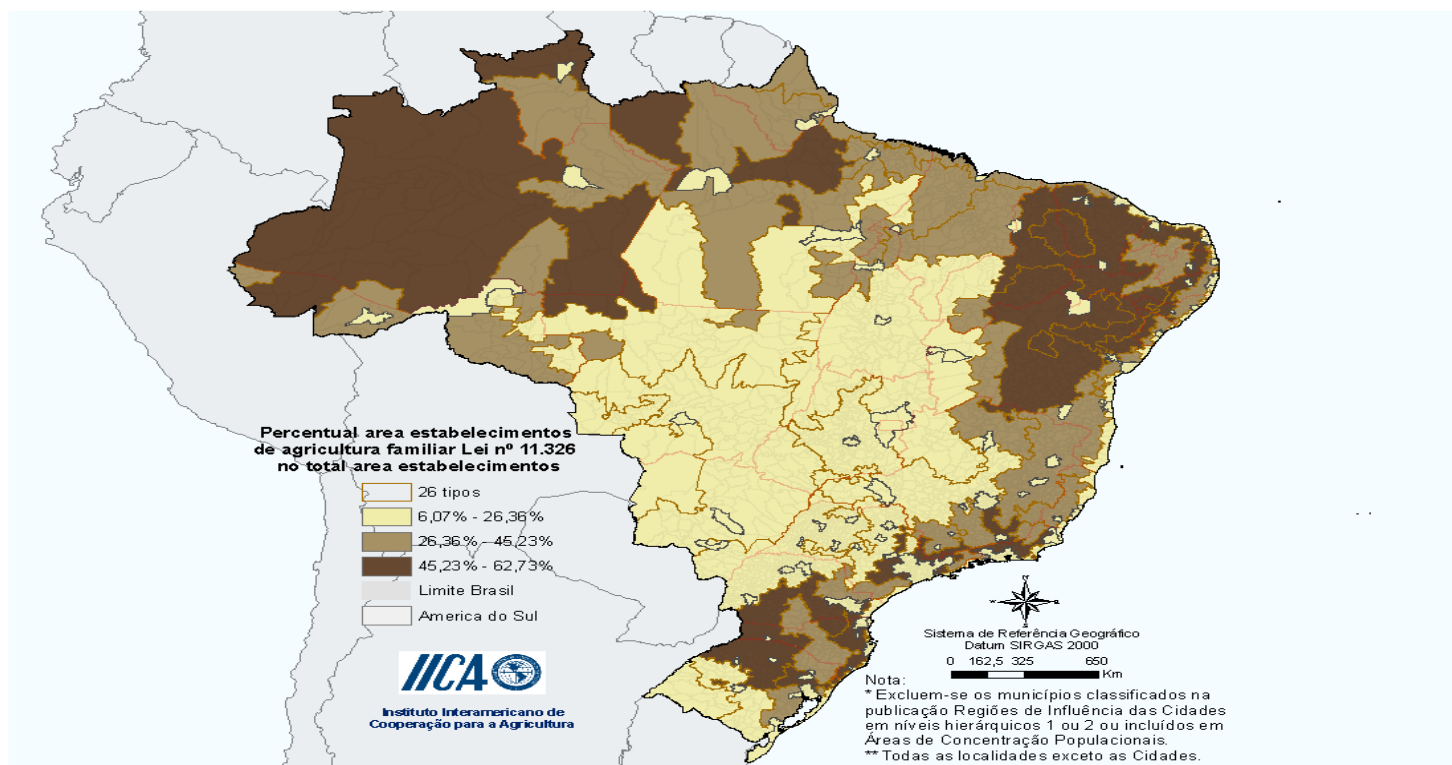
| | | REGIÕES | | | | | BRASIL | VOLUME FÍSICO* |
|--------------------|---------|---------|----------|---------|------|--------------|--------|----------------|
| | | NORTE | NORDESTE | SUDESTE | SUL | CENTRO-OESTE | | |
| VALOR PROD. AGROP. | 1970 | 3,1 | 18,3 | 37,3 | 33,8 | 7,5 | 100,0 | - |
| | 2006 | 7,1 | 14,3 | 29,7 | 28,2 | 20,8 | 100,0 | - |
| PROD. GRÃOS | 1968/70 | 0,7 | 12,3 | 30,6 | 45,6 | 10,8 | 100,0 | 25.060 |
| | 2004/06 | 3,3 | 7,9 | 14,6 | 39,4 | 34,8 | 100,0 | 112.817 |
| EFET. BOVINO | 1970 | 2,2 | 17,6 | 34,2 | 24,1 | 22,0 | 100,0 | 78.562 |
| | 2006 | 19,9 | 13,5 | 19,0 | 13,2 | 34,3 | 100,0 | 205.886 |
| PESSOAL OCUPADO | 1970 | 5,3 | 43,0 | 22,5 | 23,8 | 5,3 | 100,0 | 17.582 |
| | 2006 | 8,7 | 45,9 | 21,5 | 17,8 | 6,1 | 100,0 | 17.264 |

Fonte: **CAMPOLINA, CLELIO**, com base no FIBGE

BRASIL ATUAL: agropecuária domina em muitos municípios



BRASIL ATUAL: agropecuária de base familiar domina no Sul, Nordeste e Norte



BRASIL: modelo de crescimento

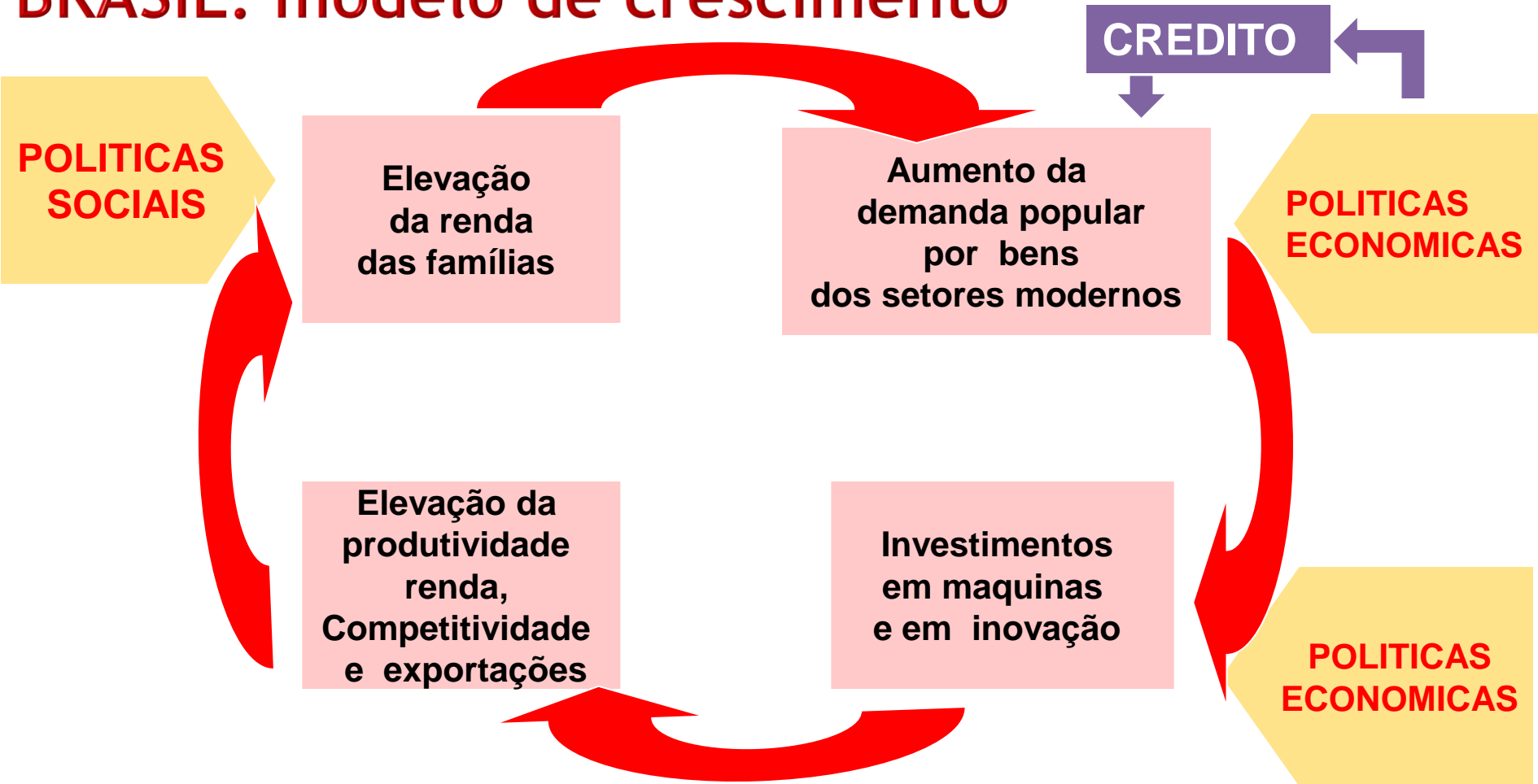
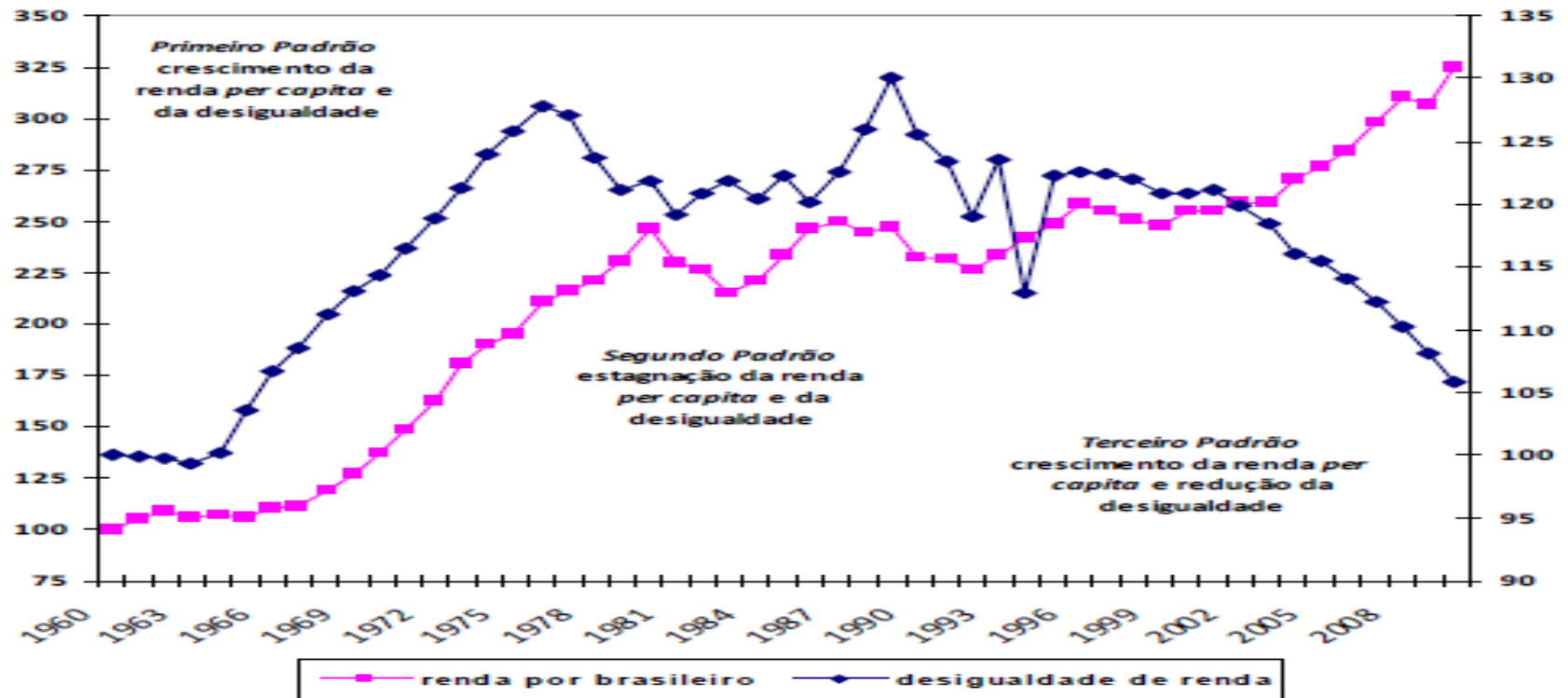


Gráfico baseado em Ricardo Bielsowsky em estudo para CGEE(ADAPTADO)

BRASIL séc. XXI : muda o padrão do crescimento

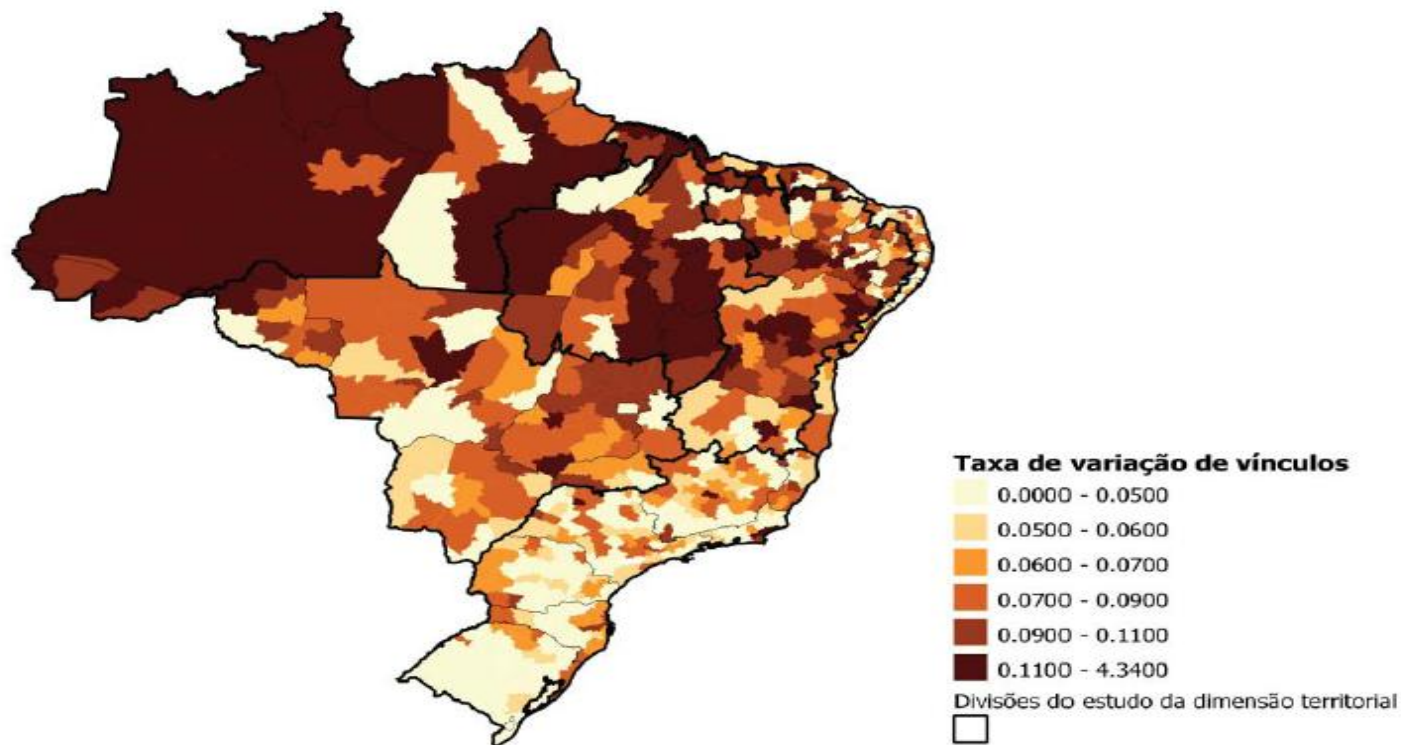
Brasil: evolução dos índices da renda *per capita* nacional e do grau de desigualdade da renda pessoal* (1960 = 100)



Fonte: IBGE/Contas Nacionais (elaboração Ipea)

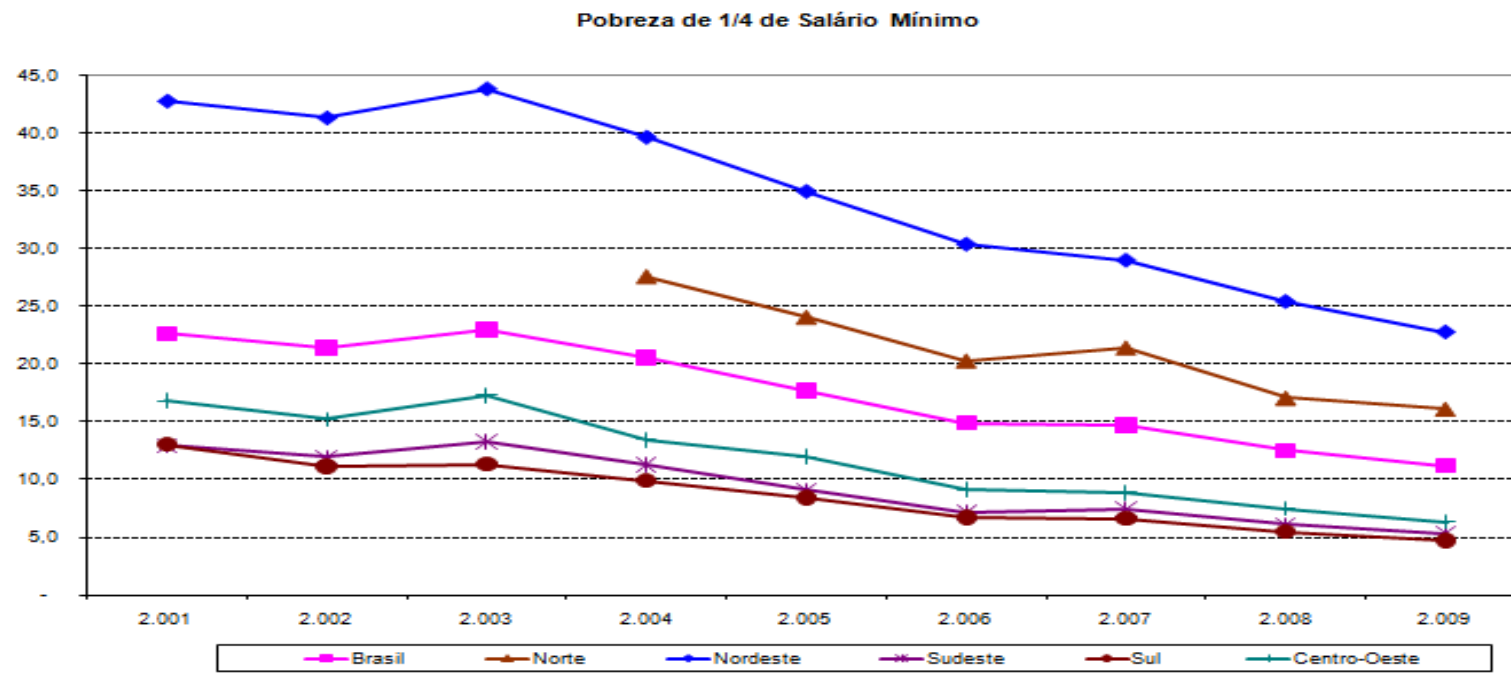
*Índice de Gini

BRASIL :emprego formal cresce mais no NO e NE



Fonte: RAIS – MTE. Elaboração: SPI/MP

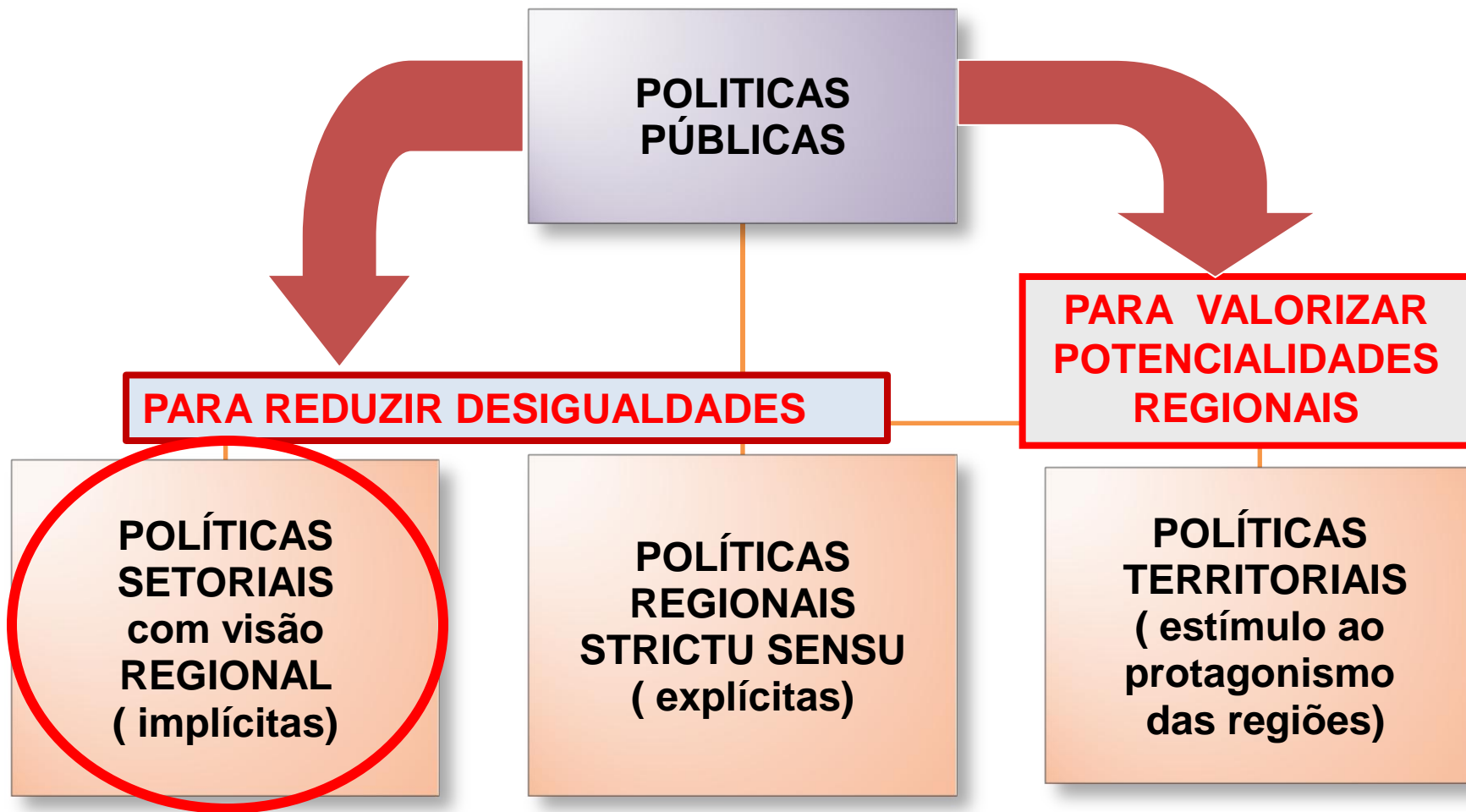
REDUÇÃO da POBREZA EXTREMA (*): Nordeste queda mais rápida (2001-2009)



(*) Parcela da população vivendo com menos de $\frac{1}{4}$ do SM per capita. Em SM, a preços de 2007. Fonte: IBGE. PNAD. Estimativa IPEA.

Síntese: há importantes mudanças em curso

2. POLÍTICAS PÚBLICAS e TERRITÓRIO: tendências recentes



Década inicial do Sec. XXI: AVANÇOS

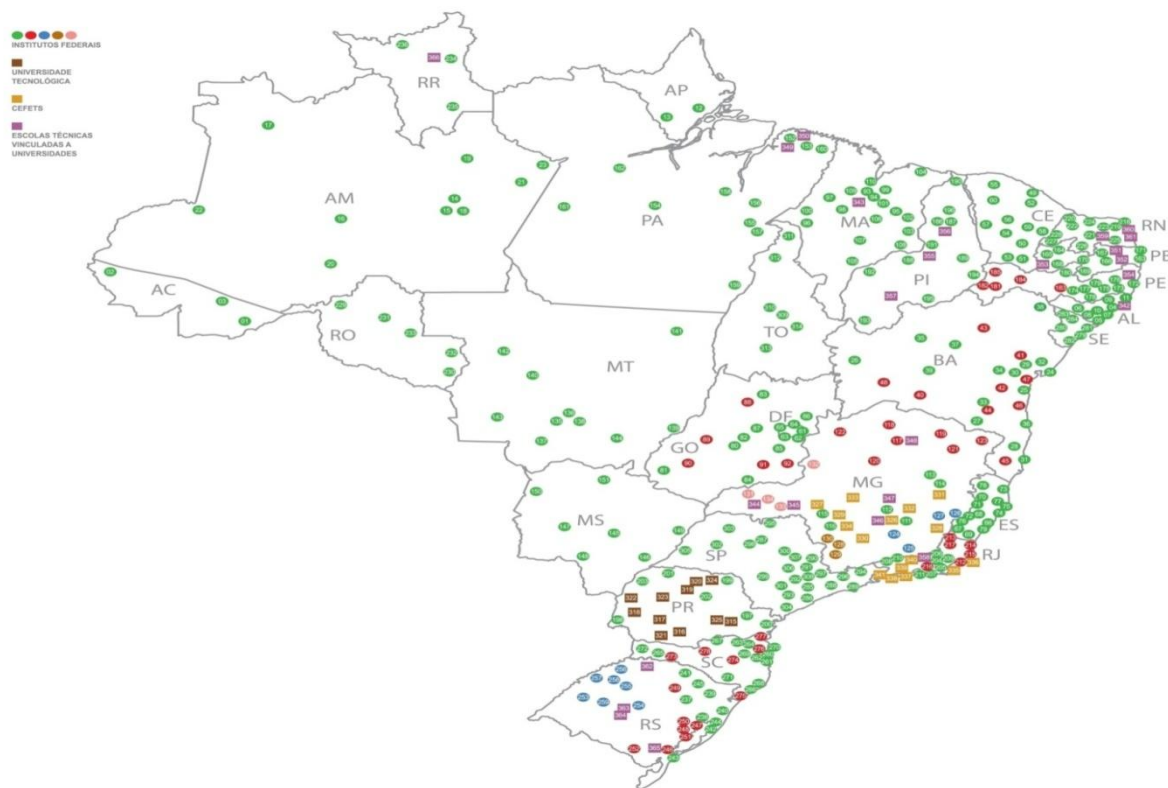
Políticas nacionais horizontais e setoriais consideram a dimensão regional ou têm rebatimento regional positivo no combate a desigualdade (MDA, MIN. EDUCAÇÃO, MDIC/BNDES/MCT&I (APL), BB...)

Obs: preocupação com os impactos regionais de grandes projetos (BR 163, Petrobrás, BNDES ...)

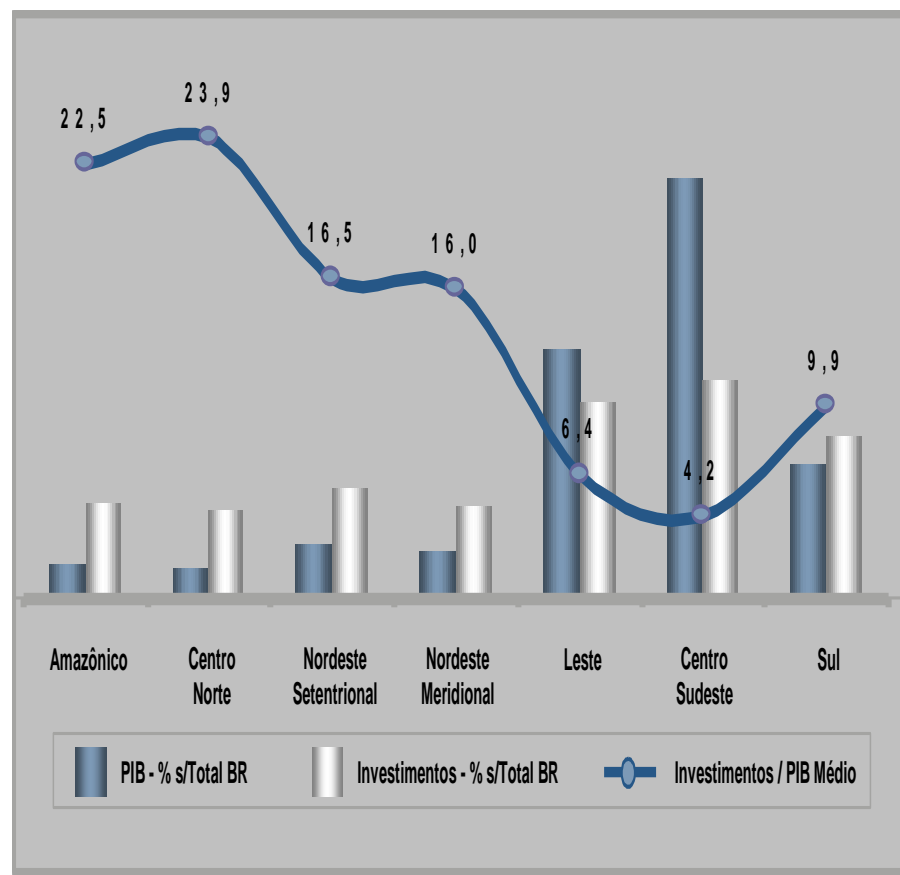
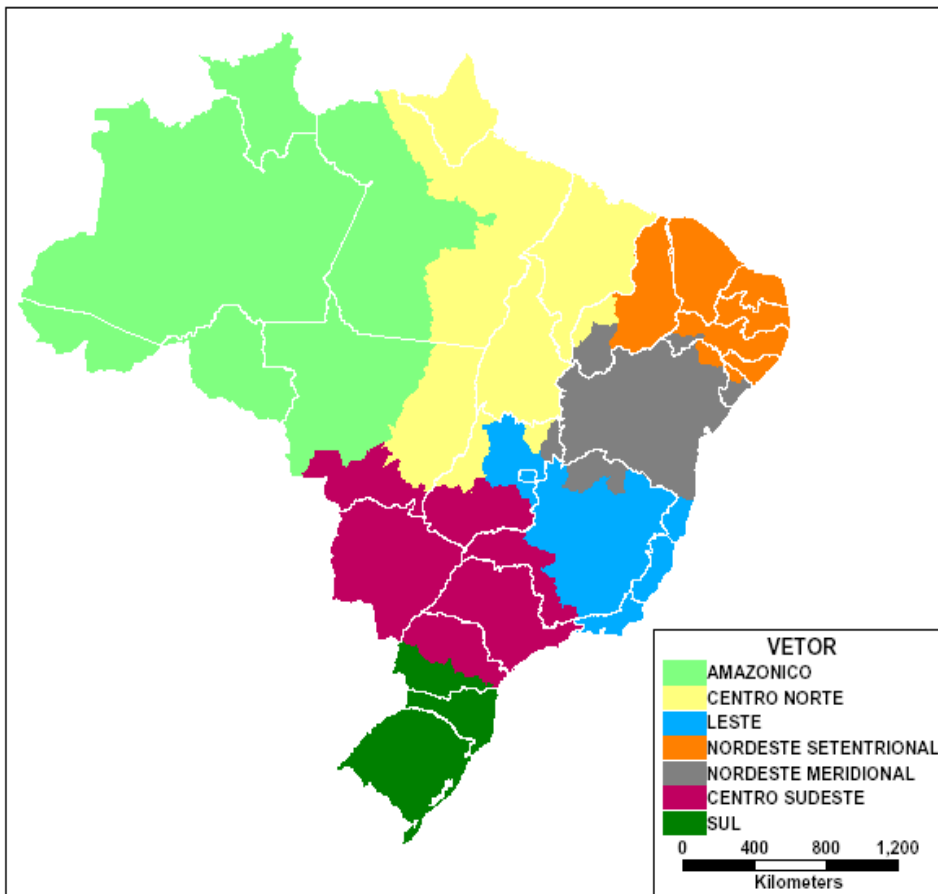
MIN propõe Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)

Estados adotam políticas regionais de corte sub nacional (Governo Federal apóia)

IFET`s E escolas técnicas: expansão e interiorização



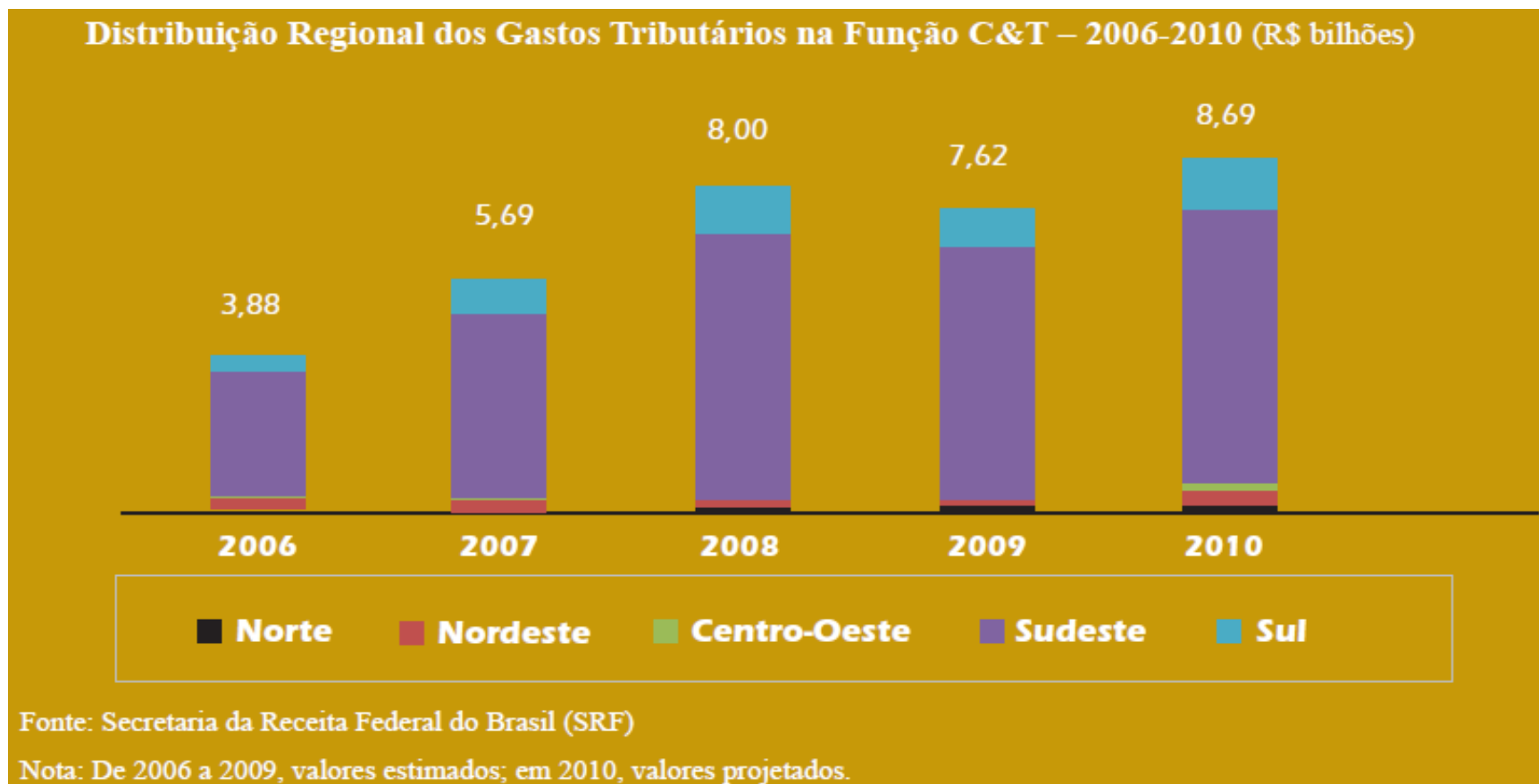
PNLT: VETORES LOGÍSTICOS e Investimentos previstos



BRASIL MAIOR: Ações Especiais



Política de CT&I: Gastos concentrados no Sudeste/Sul



Política Regional Explícita: poucos avanços

Novo: A proposta da PNDR e foco nas
MESORREGIÕES

Exemplo - a Fronteira sul do RS

Abordagem da Tipologia : **mapa do Brasil**

**Problemas : SUDENE e SUDAM sem o FNDR e
Obras Hídricas como prioridade do MIN**

Herança: FUNDOS CONSTITUCIONAIS (ESCALA
MACRO-REGIONAL): Bancos regionais ampliam peso do
credito a atividade produtiva.

- ▣ Norte mantém incentivos a ZFM.

PNDR: MAPA das MESORREGIOES (PROMESO)

LEGENDA:

- Cidades-Gêmeas prioritárias
- ~ Faixa de Fronteira
- ~ Semi-Árido

Mesorregiões

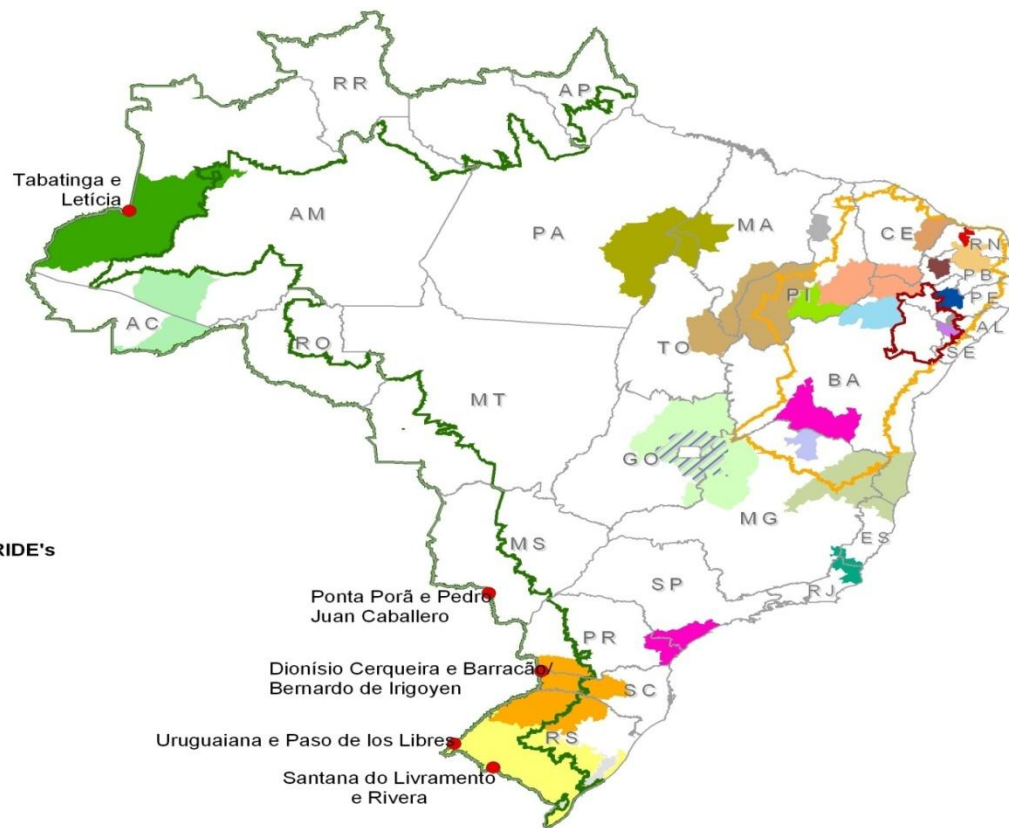
- Alto Solimões
- Vale do Rio Acre
- Bico do Papagaio
- Chapada do Araripe
- Xingó
- Chapada das Mangabeiras
- Vales do Jequitinhonha e do Mucuri
- Itabapoana
- Vale do Ribeira/Guaraqueçaba
- Águas Emendadas
- Grande Fronteira do Mercosul
- Metade Sul do Rio Grande do Sul
- Seridó

Regiões Integradas de Desenvolvimento RIDE's

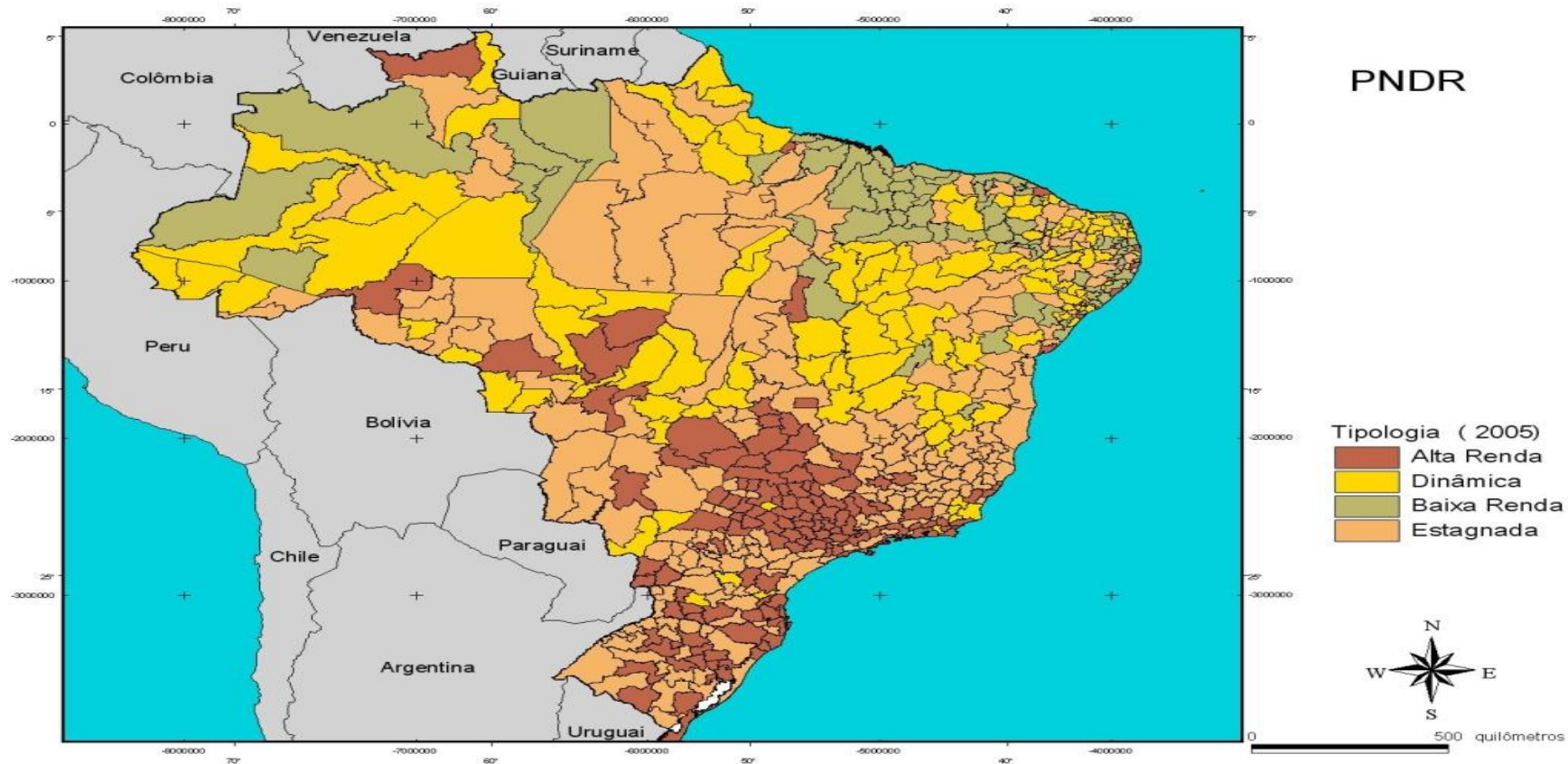
- Ride do Entorno do DF
- Ride do Pólo de Juazeiro e Petrolina
- Ride da Grande Teresina - Timon

Sub-regiões do Semi-Árido

- São Raimundo Nonato
- Médio e Baixo Jaguaribe
- Vale do Açu
- Sousa Piancó
- Sertão do Moxotó
- Santana do Ipanema
- Sergipana do Sertão do São Francisco
- Brumado/Bom Jesus da Lapa/Guanambi
- Serra Geral (Janaúba)



PNDR: Tipologia adotada



SINTESE: Avanços e Novos Desafios

Principais avanços se deram em políticas nacionais de corte nacional e setorial, com destaque para:

- Políticas Sociais (BF, Brasil sem Miséria)
- Política de valorização do Salário Mínimo
- Política de Educação média e superior

Há novos desafios

3. BRASIL: perspectivas e desafios da dinâmica e organização do território

3.1 BRASIL: JANELAS DE OPORTUNIDADE e DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO FUTURO

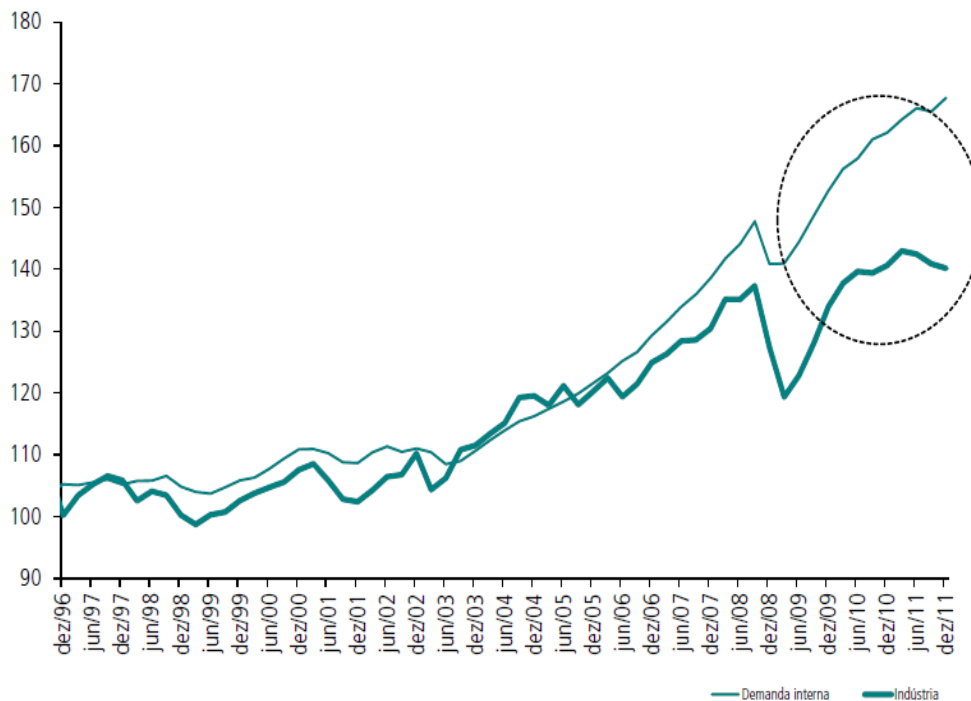
Brasil Séc. XXI: desenvolvimento industrial em novo patamar

- **MERCADO INTERNO AMPLO e INTEGRADO**
- **BASE INDUSTRIAL GRANDE, MODERNA E DIVERSIFICADA (aviões, equipamentos, automotiva, produtos siderúrgicos, minérios, eletroeletrônicos, moda,) apesar dos DESAFIOS e AMEAÇAS**
- **SISTEMA FINANCEIRO AMPLO, SÓLIDO**
- **BOA BASE DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**

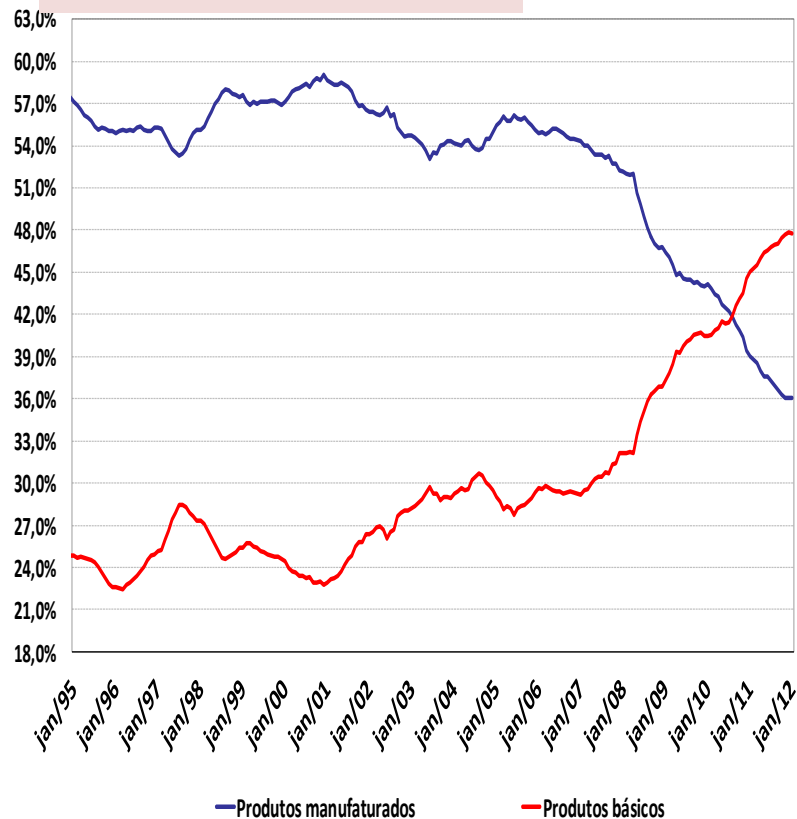
O Brasil e desafios para o desenvolvimento industrial

Mercado interno

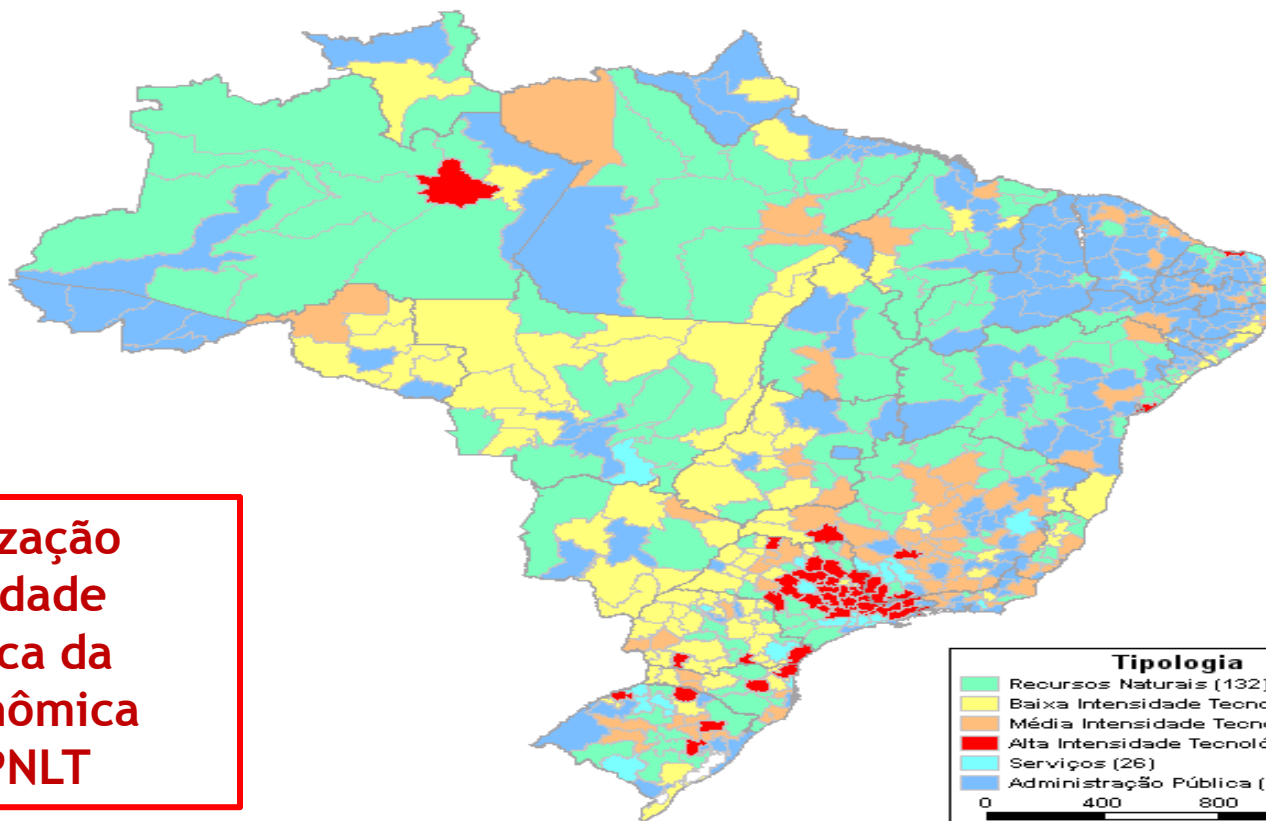
Evolução da demanda interna versus PIB da indústria
(Índices dessazonalizados)



Mercado externo



Indústrias de maior valor agregado e intensidade tecnológica : concentração territorial



Regionalização
por densidade
tecnológica da
base econômica
Fonte: PNLT

BR industrial nas próximas décadas: reconcentração?

UM NOVO BRASIL EM CONSTRUÇÃO

Mais investimento e mais emprego



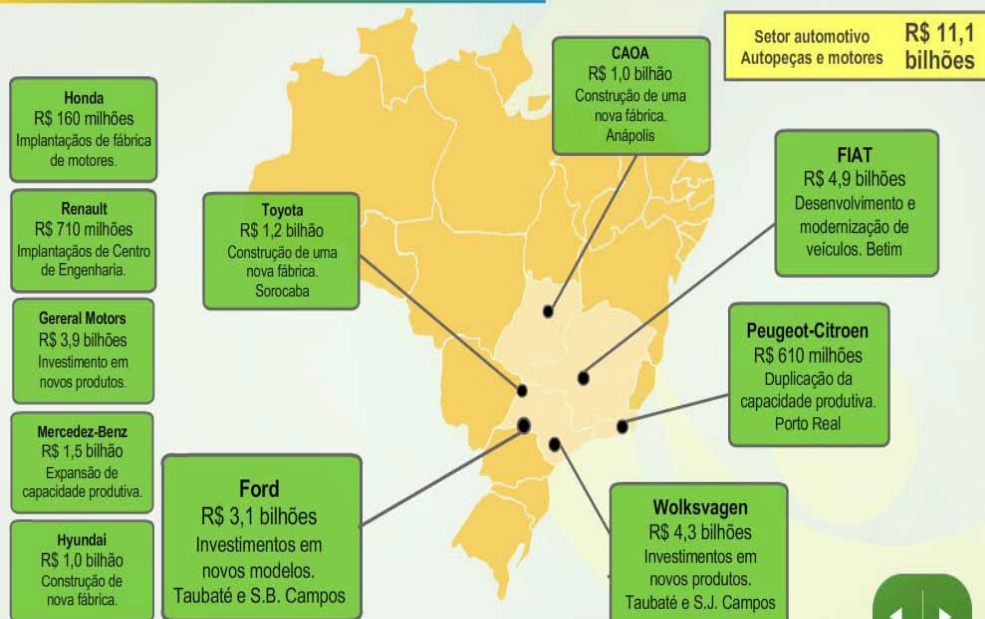
UM NOVO BRASIL EM CONSTRUÇÃO

Mais investimento e mais emprego



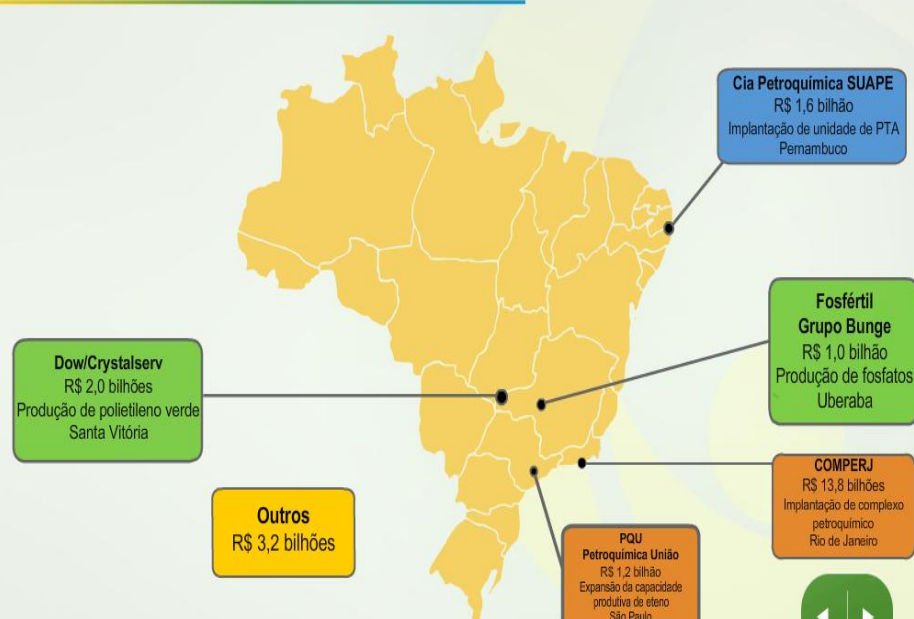
Investimentos no setor automotivo alcançarão R\$ 33,6 bilhões

18/54



Principais projetos da petroquímica R\$ 22,8 bilhões em investimentos

11/54

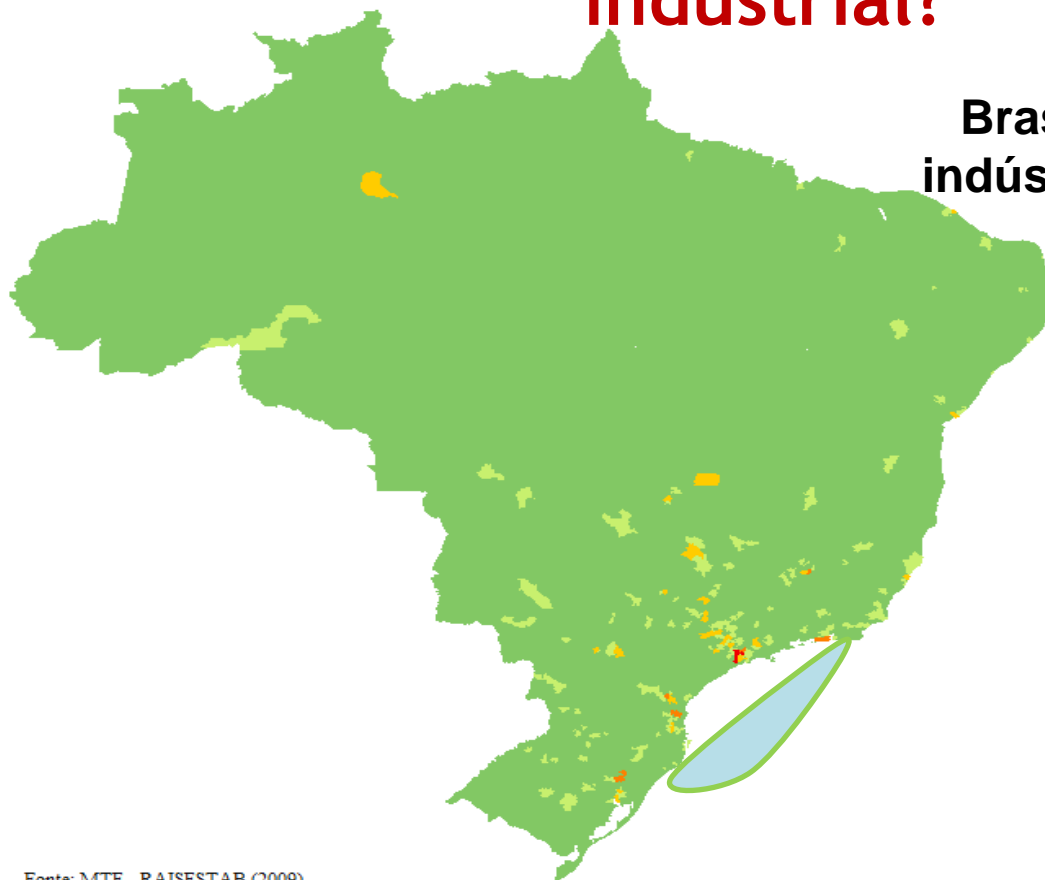


BR industrial nas próximas décadas: reconcentração?



BRASIL do PRE SAL: cunha na desconcentração industrial?

Brasil: localização atual da indústria eletrometalmecânica



[Jenks] Total_2009

| | | | |
|---------|---------|-----------|------------------------|
| 5231,00 | N= 1 | M=5231,00 | S=0,00 |
| 5231,00 | | | |
| 788,00 | N= 6 | M=985,50 | S=164,79 |
| 234,00 | N= 34 | M=359,59 | S=114,85 |
| 52,00 | N= 179 | M=99,44 | S=43,09 |
| 0,00 | N= 5339 | M=3,17 | S=7,25 |
| | | | |
| | | | Ausência de informação |

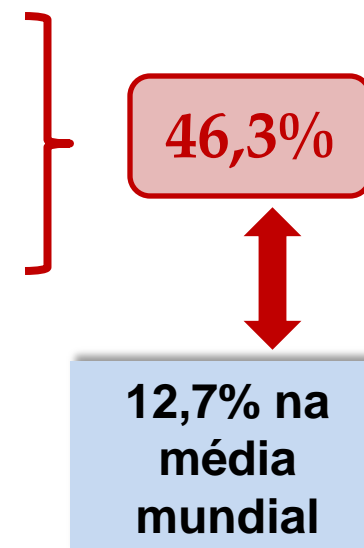
As superfícies dos retângulos do histograma são proporcionais ao número de unidades espaciais em cada classe definida sobre a variável: "Total_2009" máximo = 5339 para a classe n° 1

Fonte: MTE - RAISESTAB (2009)

Elaborado com Philcarto * 28/03/2011 01:30:15 * <http://philcarto.free.fr>

BRASIL RURAL: potencial para energia renovável

| | |
|-----------------------------------|-------|
| Urânio e derivados | 1,4% |
| Carvão mineral e derivados | 6,2% |
| Gás Natural | 9,3% |
| Energia hidráulica e eletricidade | 14,7% |
| Biomassa (inclui carvão vegetal) | 15,6% |
| Produtos da cana-de-açúcar | 16,0% |
| Petróleo e derivados | 36,7% |



Fonte: EPE

BR: produção de etanol tem preferência locacional

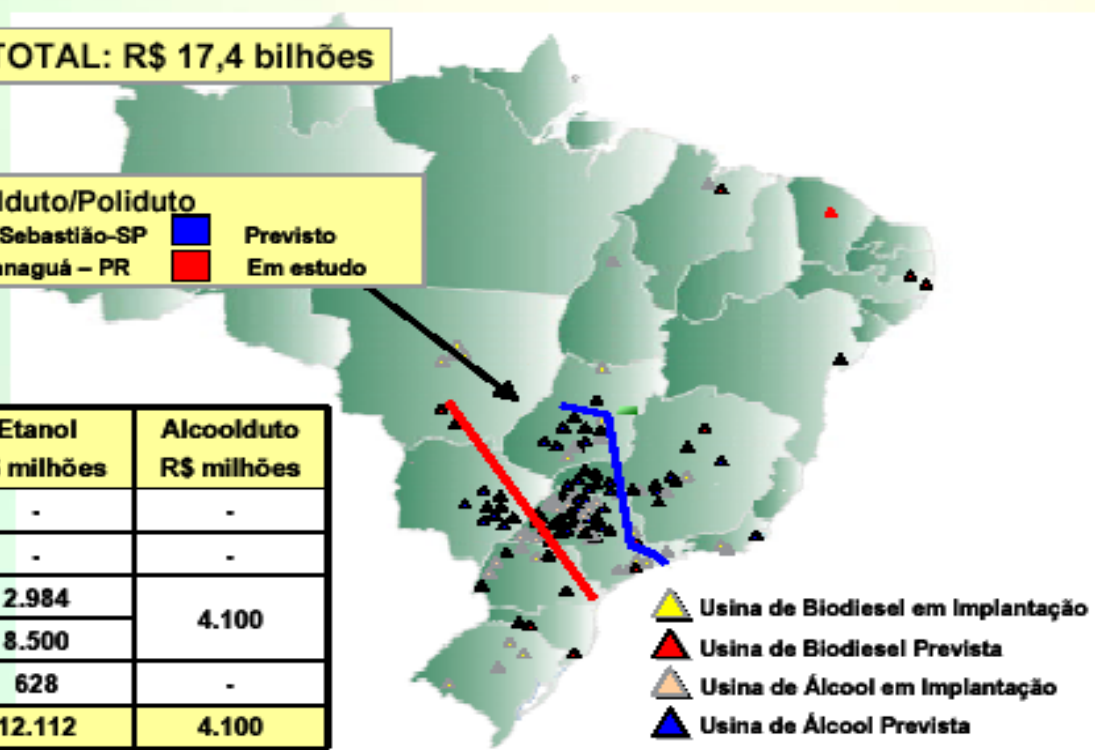
BIOCOMBUSTÍVEIS - ETANOL E BIODIESEL

INVESTIMENTO TOTAL: R\$ 17,4 bilhões

Alcoolduto/Poliduto

Senador Canedo-GO - São Sebastião-SP ■ Previsto
 Cuiabá-MT - REPAR - Paranaguá - PR ■ Em estudo

| | Biodiesel R\$ milhões | Etanol R\$ milhões | Alcoolduto R\$ milhões |
|--------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|
| N | 53 | - | - |
| NE | 140 | - | - |
| CO | 357 | 2.984 | 4.100 |
| SE | 316 | 8.500 | |
| S | 330 | 628 | - |
| Total | 1.196 | 12.112 | 4.100 |



BRASIL RURAL: potencial para produção de alimentos

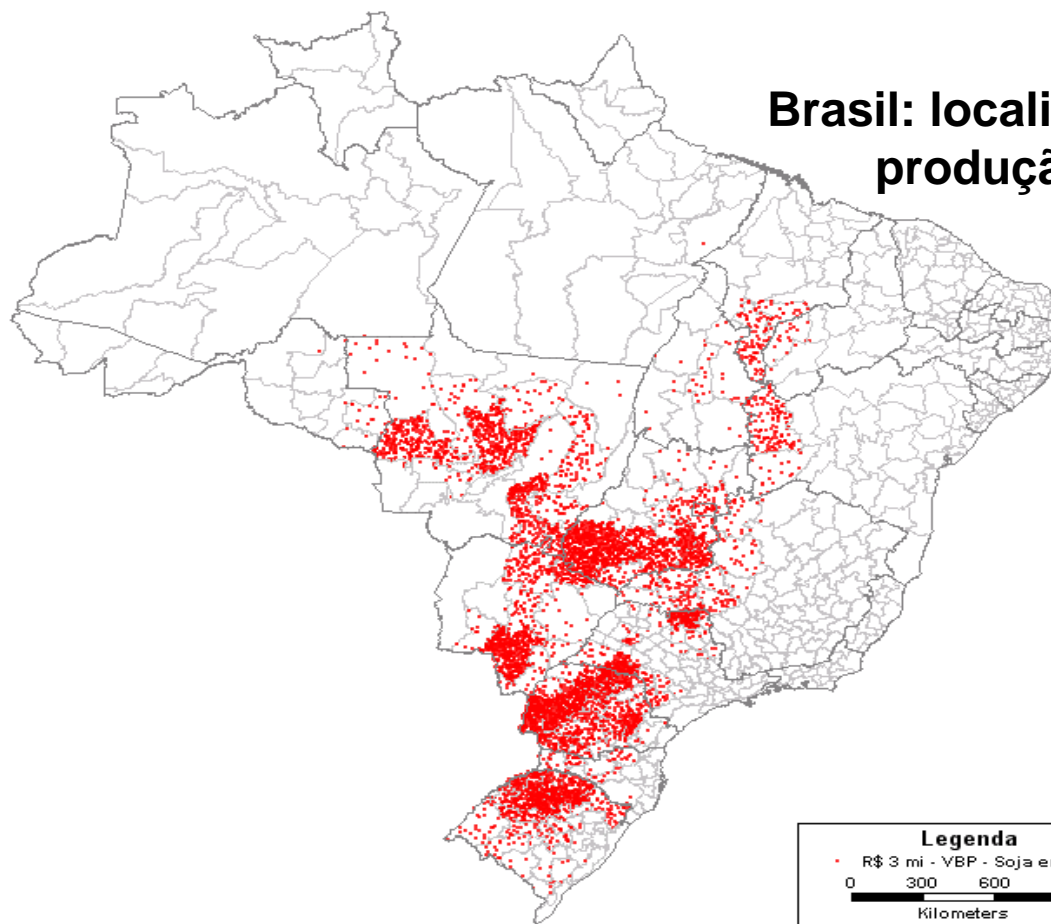
FAO e Banco Mundial estimam que a **demanda por alimentos aumentará fortemente**, como resultado do crescimento da população, do avanço da urbanização e da transição para preferências alimentares ocidentais por uma nova e mais ampla classe média mundial.

Por outro lado, a falta de acesso ao **abastecimento estável de água** atingirá proporções críticas, especialmente para fins agrícolas.

Vantagens do Brasil :

- **1) Disponibilidade de ÁGUA relativamente alta e de TERRAS FÉRTEIS (40% a mais do estoque atual)**
- **2) É competitivo em: grãos, carnes (bovina e frangos),açúcar, café, frutas**
- **3) Aprende a fazer conviver melhor o agronegócio patronal e agricultura de base familiar**

BRASIL : produção de alimentos tende para cerrados



Brasil: localização atual da produção de soja

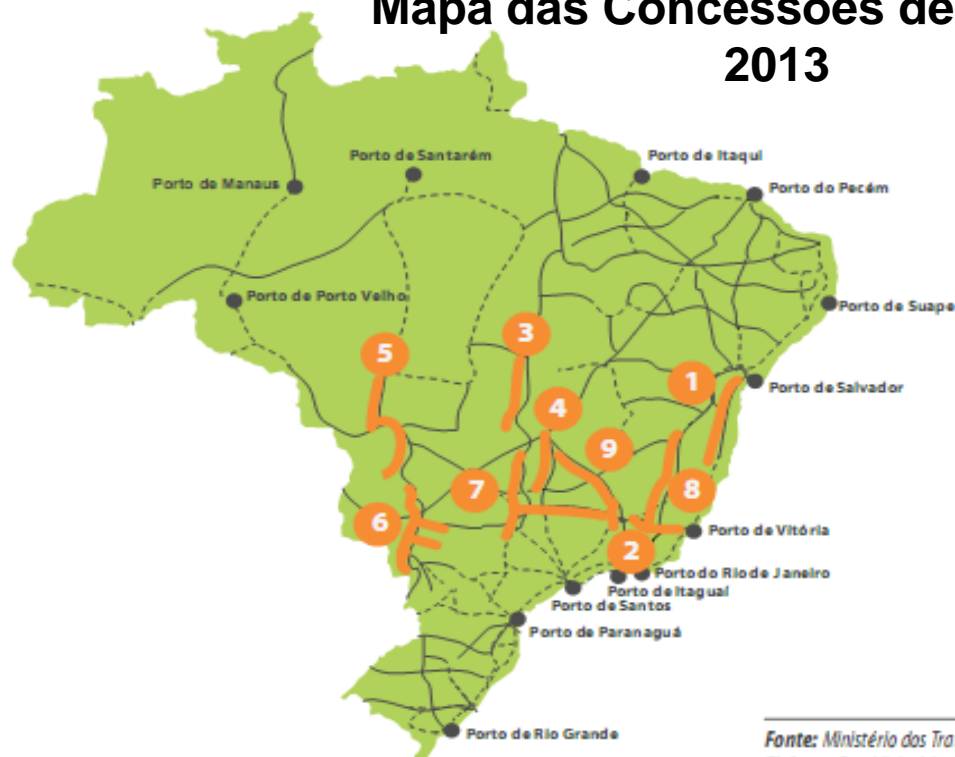


BRASIL : busca ampliar INVESTIMENTOS em infraestrutura econômica e muda diretriz

Rodovias

- 1 BR-101 BA
- 2 BR-262 ES/MG
- 3 BR-153 TO/GO
- 4 BR-050 GO/MG
- 5 BR-163 MT
- 6 BR-163 MS,
BR-262 MS,
BR-267 MS
- 7 BR-060 DF/GO,
BR-153 GO/MG,
BR-262 MG
- 8 BR-116 MG
- 9 BR-040 DF/GO/MG
- PAC em execução
- Malha atual

Mapa das Concessões de Rodovias 2013



Fonte: Ministério dos Transportes
Elaboração: Ministério da Fazenda

BRASIL : busca ampliar INVESTIMENTOS em infraestrutura econômica e muda diretriz

Mapa das Concessões de Ferrovias 2013

Ferrovias

- 1 Ferroanel SP – Tramo norte
 - 2 Ferroanel SP – Tramo Sul
 - 3 Acesso ao Porto de Santos
 - 4 Lucas do Rio Verde – Uruaçu
 - 5 Uruaçu – Corinto – Campos
 - 6 Rio de Janeiro – Campos – Vitória
 - 7 Belo Horizonte – Salvador
 - 8 Salvador – Recife
 - 9 Estrela d`Oeste – Panorama Marcaju
 - 10 Marcaju – Mafra
 - 11 São Paulo – Mafra – Rio Grande
 - 12 Açailândia – Vila do Conde
- Trechos em Estudos/Avaliação
- - - PAC em execução
— Malha atual



Fonte: Ministério dos Transportes
Elaboração: Ministério da Fazenda

BRASIL : desafios para as políticas públicas

Contrapor tendência à retomada da concentração produtiva:

Industrial - no Sudeste e Sul

Agroindustrial - no SE, Sul e Centro-oeste

Contrapor tendência à concentração dos investimentos via concessões nas áreas mais ricas

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS: e as Políticas Sociais?

BRASIL : a dimensão territorial continua importante

- **A DIMENSÃO DA DESIGUALDADE HERDADA** (leste-oeste e norte-sul) e a **FRAGILIDADE** dos territórios de exclusão exigem um olhar especial na territorialidade das políticas públicas
- **A DIVERSIDADE** regional brasileira é um ativo importante e as políticas públicas podem valorizá-la
- **O Governo Federal** tem uma responsabilidade especial dado seu peso na receita pública e a importância de termos políticas nacionais.

BRASIL : as políticas sociais avançaram muito

O CONSTITUINTE DEU GRANDES PASSOS:

- ✓ Previdência para o meio rural
- ✓ A LOAS

Os ULTIMOS GOVERNOS avançaram:

- ✓ O Bolsa Família
- ✓ O Brasil sem Miséria

Os impactos são distintos, no território

BRASIL : a população cobra mais avanços

A NOVA AGENDA COLOCA PRIORIDADE NAS POLÍTICAS SOCIAIS:

- ✓ **Saúde em nova dimensão e qualidade**
- ✓ **Educação desde a creche e de qualidade**
- ✓ **Segurança pública**

A MUDANÇA DEMOGRÁFICA COLOCA EM DESTAQUE:

- ✓ **Políticas para os idosos**

A abordagem territorial continua importante

***Obrigada,
Bom trabalho!***

TANIA BACELAR
taniabacelar@gmail.com